

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	385.823
Preferenciais	578.116
Total	963.939
Em Tesouraria	
Ordinárias	49
Preferenciais	6.099
Total	6.148

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.890.508	2.013.354
1.01	Ativo Circulante	82.547	215.846
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11	26
1.01.02	Aplicações Financeiras	57.537	188.262
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.537	188.262
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	57.537	188.262
1.01.06	Tributos a Recuperar	708	3.302
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	708	3.302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.291	24.256
1.01.08.03	Outros	24.291	24.256
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	24.250	24.250
1.01.08.03.07	Demais ativos	41	6
1.02	Ativo Não Circulante	1.807.961	1.797.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.122	12.595
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.165	9.680
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.165	9.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.957	2.915
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	2.957	2.915
1.02.02	Investimentos	1.791.833	1.784.906
1.02.02.01	Participações Societárias	1.791.833	1.784.906
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.775.197	1.771.040
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	16.636	13.866
1.02.03	Imobilizado	4	5
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4	5
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.890.508	2.013.354
2.01	Passivo Circulante	23.451	147.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	721	1.212
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	721	1.212
2.01.02	Fornecedores	80	195
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80	195
2.01.03	Obrigações Fiscais	271	216
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	271	216
2.01.03.01.02	Tributos correntes a recolher	271	216
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	123.783
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	123.783
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	123.783
2.01.05	Outras Obrigações	22.379	22.491
2.01.05.02	Outros	22.379	22.491
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.539	21.539
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.09	Demais obrigações	683	795
2.02	Passivo Não Circulante	139.822	136.382
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	127.424	123.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	127.424	123.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	127.424	123.878
2.02.02	Outras Obrigações	3.899	4.005
2.02.02.02	Outros	3.899	4.005
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	575	614
2.02.02.02.04	Outros tributos	71	107
2.02.02.02.05	Demais Obrigações	3.253	3.284
2.02.04	Provisões	8.499	8.499
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.499	8.499
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.221	8.221
2.03	Patrimônio Líquido	1.727.235	1.729.075
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	11.535	10.902
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	879	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	14.271	13.639
2.03.04	Reservas de Lucros	977.628	977.628
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	148.793	148.793
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	30.606	30.606
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	665.448	665.448
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.123	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-42.180	-41.830
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.766	6.270

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.395	-7.899

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	585	622
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171	-70
3.03	Resultado Bruto	414	552
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.874	-3.715
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.992	-3.622
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-557	-273
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-325	180
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.460	-3.163
3.06	Resultado Financeiro	-2.663	-1.109
3.06.01	Receitas Financeiras	2.440	3.805
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.103	-4.914
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.123	-4.272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.123	-4.272
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.123	-4.272
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0159	-0,0111
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0165	-0,0119

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.123	-4.272
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.999	-2.278
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	4.720	-785
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	581	-260
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-1.302	-1.233
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.124	-6.550

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.080	-47.677
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.740	291
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	-6.123	-4.272
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	3.546	4.667
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-50	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	325	-180
6.01.01.05	Participação de empregados e administradores	557	211
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	5	-135
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.224	-265
6.01.02.01	Contas a receber	-1	0
6.01.02.02	Tributos	-911	-679
6.01.02.03	Fornecedores	-1.080	168
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	-131	-61
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	-101	307
6.01.03	Outros	-57.116	-47.703
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-57.116	-47.703
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	127.732	114.353
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-3.000	0
6.02.02	Depósitos e bloqueios judiciais	8	-7
6.02.03	Aplicações financeiras - Título mantidos para negociação	130.724	114.360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.667	-66.667
6.03.01	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-66.667	-66.667
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15	9
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26	18
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11	27

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.123	3.999	-2.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.123	0	-6.123
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.999	3.999
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.302	-1.302
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	581	581
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	4.720	4.720
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	633	0	0	-349	284
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-842	-842
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	633	0	0	0	633
5.06.06	Variação de participação em investimentos minoritários	0	0	0	0	1.003	1.003
5.06.07	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	0	-510	-510
5.07	Saldos Finais	784.004	11.535	977.628	-6.123	-39.809	1.727.235

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	-2.278	-6.550
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.278	-2.278
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.233	-1.233
5.05.02.06	Reserva reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-260	-260
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida	0	0	0	0	-785	-785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.013	0	0	302	1.315
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	381	381
5.06.05	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	1.013	0	0	0	1.013
5.06.06	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	0	-79	-79
5.07	SalDOS Finais	784.004	7.964	986.791	-4.272	-116.166	1.658.321

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	681	651
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	681	658
7.01.02	Outras Receitas	0	-7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.255	-1.737
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-274	-562
7.02.04	Outros	-981	-1.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	-574	-1.086
7.04	Retenções	0	-56
7.04.02	Outras	0	-56
7.04.02.01	Provisões (inclui atualização monetária)	0	-56
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-574	-1.142
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.115	3.985
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-325	180
7.06.02	Receitas Financeiras	2.440	3.805
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.541	2.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.541	2.843
7.08.01	Pessoal	2.167	1.897
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.359	1.321
7.08.01.02	Benefícios	215	219
7.08.01.03	F.G.T.S.	36	146
7.08.01.04	Outros	557	211
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	395	303
7.08.02.01	Federais	357	264
7.08.02.03	Municipais	38	39
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.102	4.915
7.08.03.01	Juros	4.633	4.721
7.08.03.02	Aluguéis	469	194
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.123	-4.272
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.123	-4.272

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.600.636	5.768.722
1.01	Ativo Circulante	1.439.425	1.718.351
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.985	279.392
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.102.899	1.195.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.102.899	1.195.204
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.102.899	1.195.204
1.01.03	Contas a Receber	178.076	194.053
1.01.03.01	Clientes	85.906	98.414
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	92.170	95.639
1.01.04	Estoques	4.674	3.902
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.890	40.065
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.890	40.065
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.901	5.735
1.01.08.03	Outros	6.901	5.735
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	13	67
1.01.08.03.06	Outros tributos	0	4
1.01.08.03.07	Demais ativos	6.888	5.664
1.02	Ativo Não Circulante	4.161.211	4.050.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	267.298	234.940
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.960	16.658
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	30	53
1.02.01.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	32.930	16.605
1.02.01.03	Contas a Receber	32.254	28.986
1.02.01.03.01	Clientes	13.360	15.477
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.894	13.509
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.663	30.057
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.663	30.057
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	100.552	99.314
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	100.552	99.314
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	61.869	59.925
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	34.913	33.922
1.02.01.09.14	Demais ativos	26.956	26.003
1.02.02	Investimentos	3.765.109	3.684.312
1.02.02.01	Participações Societárias	886.807	914.736
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	886.807	914.736
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.878.302	2.769.576
1.02.03	Imobilizado	20.844	21.607
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.844	21.607
1.02.04	Intangível	107.960	109.512
1.02.04.01	Intangíveis	107.960	109.512
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	10.497	11.709
1.02.04.01.07	Outros	2.831	3.423
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	0	88.169
1.02.04.01.11	Carteira de Clientes	88.169	0
1.02.04.01.12	Intangível em formação	6.463	6.211

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.600.636	5.768.722
2.01	Passivo Circulante	483.663	504.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.791	24.564
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.791	24.564
2.01.02	Fornecedores	26.097	30.438
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.097	30.438
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.548	25.968
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.548	25.968
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.884	18.277
2.01.03.01.02	Tributos correntes a recolher	6.664	7.691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	356.884	341.392
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	356.884	341.392
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.884	341.392
2.01.05	Outras Obrigações	68.343	82.511
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	447
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	447
2.01.05.02	Outros	68.343	82.064
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	43.896	43.907
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	9.954	12.826
2.01.05.02.09	Demais obrigações	14.493	25.331
2.02	Passivo Não Circulante	2.102.596	2.274.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.703.121	1.879.106
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.703.121	1.879.106
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.703.121	1.879.106
2.02.02	Outras Obrigações	316.848	326.480
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	203.437	203.437
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	203.437	203.437
2.02.02.02	Outros	113.411	123.043
2.02.02.02.04	Outros tributos	202	268
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	26.382	26.965
2.02.02.02.13	Demais obrigações	86.827	95.810
2.02.03	Tributos Diferidos	49.957	35.409
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.957	35.409
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.353	32.185
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	5.604	3.224
2.02.04	Provisões	32.670	33.744
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.670	33.744
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.175	2.209
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.943	8.943
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.552	22.592
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.014.377	2.989.110
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	11.535	10.902
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.615	-3.615
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	879	878

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	14.271	13.639
2.03.04	Reservas de Lucros	977.628	977.628
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	148.793	148.793
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	30.606	30.606
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	665.448	665.448
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.123	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-42.180	-41.830
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.766	6.270
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.395	-7.899
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.287.142	1.260.035

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.821	92.918
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.806	-26.593
3.03	Resultado Bruto	84.015	66.325
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.554	-38.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.482	-20.117
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.078	15.556
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.379	-6.727
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.771	-27.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.461	27.778
3.06	Resultado Financeiro	-17.202	-10.034
3.06.01	Receitas Financeiras	36.077	27.341
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.279	-37.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.259	17.744
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.449	-8.776
3.08.01	Corrente	-8.151	-7.117
3.08.02	Diferido	-2.298	-1.659
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.810	8.968
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.810	8.968
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.123	-4.272
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.933	13.240
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0159	-0,0111
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0165	-0,0119

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.810	8.968
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.039	-2.870
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	5.947	-989
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	732	-328
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-1.640	-1.553
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.849	6.098
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.124	-6.550
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.973	12.648

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.576	37.512
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.007	91.613
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	20.259	17.744
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	60.222	32.498
6.01.01.03	Depreciação e amortização	16.838	10.416
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	-995	48
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-63	0
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	25.771	27.259
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	429	1.854
6.01.01.09	Participação de empregados e administradores	3.466	3.073
6.01.01.10	Atualização monetária de provisões	0	116
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	1.251	2.069
6.01.01.12	Ganho/(perda) de participação	-16	0
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	1.845	-615
6.01.01.14	Provisões (Reversões) de Processos Judiciais	0	-64
6.01.01.15	Receitas diferidas	0	-2.785
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.999	50.615
6.01.02.01	Contas a receber	13.752	-12.741
6.01.02.02	Estoques	-777	-925
6.01.02.03	Tributos	14.206	1.493
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.054	-3.239
6.01.02.05	Fornecedores	-13.421	61.200
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	-8.002	327
6.01.02.07	Provisões	0	5
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-14.703	4.114
6.01.02.09	Aplicações financeiras mantidas para negociação	0	-4.611
6.01.02.10	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	0	4.992
6.01.03	Outros	-145.584	-104.716
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-132.345	-94.380
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-19.852	-11.140
6.01.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	6.613	804
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.482	-48.889
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-125.049	-162.637
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes, menos caixa líquido incluído na aquisição	-19.327	0
6.02.03	Depósitos e bloqueios judiciais	-81	10
6.02.04	Créditos entre empresas ligadas - Recebimento	-2.335	-622
6.02.05	Aplicações financeiras - Título mantidos para negociação	92.310	114.360
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.348	362.829
6.03.01	Captações líquidas de custos	11.479	446.404
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-99.304	-85.674
6.03.03	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-83	2.099

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.03.04	Aumento de capital	14.560	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-155.406	351.452
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	279.392	931.546
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.986	1.282.998

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075	1.260.035	2.989.110
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	10.902	977.628	0	-43.459	1.729.075	1.260.035	2.989.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	6.819	6.819
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	7.658	7.658
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-764	-764
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.123	3.999	-2.124	16.973	14.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.123	0	-6.123	15.933	9.810
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.999	3.999	1.040	5.039
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.302	-1.302	-338	-1.640
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	581	581	151	732
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	4.720	4.720	1.227	5.947
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	633	0	0	-349	284	3.315	3.599
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-842	-842	-3	-845
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	573	573
5.06.06	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	633	0	0	0	633	2	635
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	1.003	1.003	0	1.003
5.06.08	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	0	-510	-510	2.743	2.233
5.07	Saldos Finais	784.004	11.535	977.628	-6.123	-39.809	1.727.235	1.287.142	3.014.377

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556	938.260	2.601.816
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	6.951	986.791	0	-114.190	1.663.556	938.260	2.601.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	272	272
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	272	272
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	-2.278	-6.550	12.648	6.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272	13.240	8.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.278	-2.278	-592	-2.870
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.233	-1.233	-320	-1.553
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-260	-260	-68	-328
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos, líquida de tributos	0	0	0	0	-785	-785	-204	-989
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.013	0	0	302	1.315	981	2.296
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	381	381	9	390
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	816	816
5.06.06	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	1.013	0	0	0	1.013	-7	1.006
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	0	0	141	141
5.06.08	Outros efeitos/ variações PI controladas	0	0	0	0	-79	-79	22	-57
5.07	Saldos Finais	784.004	7.964	986.791	-4.272	-116.166	1.658.321	952.161	2.610.482

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	141.751	118.738
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.072	101.043
7.01.02	Outras Receitas	8.679	17.695
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-995	-48
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.658	17.743
7.01.02.03	Ganho/ (Perda) de participação	16	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.428	-25.968
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-15.417	-12.447
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.311	-12.033
7.02.04	Outros	-1.700	-1.488
7.03	Valor Adicionado Bruto	113.323	92.770
7.04	Retenções	-16.944	-10.471
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.838	-10.416
7.04.02	Outras	-106	-55
7.04.02.01	Provisões (inclui atualização monetária)	0	-55
7.04.02.02	Perdas em Processos Judiciais	-106	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	96.379	82.299
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.306	82
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.771	-27.259
7.06.02	Receitas Financeiras	36.077	27.341
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	106.685	82.381
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	106.685	82.381
7.08.01	Pessoal	18.853	16.720
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.628	12.271
7.08.01.02	Benefícios	2.578	2.932
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.194	1.021
7.08.01.04	Outros	1.453	496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.036	18.067
7.08.02.01	Federais	18.348	15.554
7.08.02.02	Estaduais	729	754
7.08.02.03	Municipais	1.959	1.759
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56.986	38.626
7.08.03.01	Juros	52.001	34.693
7.08.03.02	Aluguéis	1.600	1.173
7.08.03.03	Outras	3.385	2.760
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.810	8.968
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.123	-4.272
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15.933	13.240

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, que por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e empreendimentos controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de negócios de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

O segmento de Shopping Centers é representado pela sua controlada operacional Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Serviços são representados pela sua participação indireta em conjunto nas companhias Oi S.A. (“Oi”) e Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), respectivamente, através da sua participação direta na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”).

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial, como o resultado operacional da Iguatemi. Consequentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

A participação indireta na Oi e na Contax Participações estão representados no resultado da Companhia, por equivalência patrimonial, através da Jereissati Telecom.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 06 de maio de 2014.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Informações Trimestrais - ITR

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Companhia é uma holding, que a partir de 1º de julho de 2013 passou a ser controlada pela JP Participações S.A. (“JPP”). Em 31 de março de 2014, a JPP detém das ações em circulação da Companhia, 71,73% do seu capital total e 87,79% do seu capital votante.

A Companhia, por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers, Telecomunicações e Contact Center e Serviços.

Segmento de Shopping Centers

O investimento no segmento de Shopping Centers é representado pela participação direta da Companhia na Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi”) e suas controladas. Em 31 de março de 2014 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,69% do seu capital total e votante.

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Telecomunicações

O investimento no segmento de Telecomunicações é representado pela participação direta da Companhia na Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”) e sua participação indireta no negócio controlado em conjunto EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”). Em 31 de março de 2014 a Companhia detém, das ações em circulação da Jereissati Telecom, 79,37% do seu capital total e 80,01% e votante.

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de

Notas Explicativas

Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

Em 21 de março de 2014 ocorreu a cisão da EDSP75 e a Jereissati Telecom passou a deter 14,46% de participação no seu capital total e votante após a conferência ao capital da Sayed RJ Participações S.A. ("Sayed") de 50,54% das ações da EDSP75, passando a deter 100% da Sayed. Nesta mesma data, com a incorporação do acervo líquido cindido da EDSP75 pela Detmold RJ Participações S.A. ("Detmold"), a Jereissati Telecom passou a deter 65% do seu capital total e votante (Nota 26).

A Sayed, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, sala 401 (parte), Leblon, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, é sociedade anônima, que tem como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota 26).

A Detmold, com sede à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, sala 401 (parte), Leblon, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, é sociedade anônima, que tem como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom. Após a incorporação do acervo cindido da EDSP75, a Detmold passou a deter 26,43% de participação no capital social da LF Tel (Nota 26).

Também em consequência da referida reorganização, a Jereissati Telecom passou a deter 100% de participação do capital da Nanak RJ Participações S.A. ("Nanak") e a Nanak passou a ser cotista do Caravelas Fundo de Investimento em Ações ("FIA Caravelas").

A Nanak, com sede à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, sala 401 (parte), Leblon, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, é sociedade anônima, que tem como propósito único servir como instrumento de simplificação societária em atendimento a reorganização societária referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom, possuindo como principal ativo, 11,465% do Caravelas Fundo de Investimento em Ações (Nota 26).

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota 27).

A Jereissati Telecom possui 100% da Infinity Trading Limited. ("Infinity"), e participação direta e indireta da Oi S.A. ("Oi").

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A EDSP75 é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e tem por objeto social específico a participação no capital social da LF Tel S.A. ("LF Tel" ou "LF"), da Telemar Participações S.A. ("Telemar" ou "TelPart"); da Oi S.A., da CTX Participação S.A. ("CTX"), da Contax Participações S.A. ("Contax Participações") e das sociedades por elas controladas. Em consequência de sua cisão, a EDSP75 passou a deter 73,57% de participação no capital social da LF Tel.

Notas Explicativas

A LF Tel, companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, tem por objeto social específico a participação no capital social da Telemar Participações S.A., da Oi S.A., da CTX Participações S.A., da Contax Participações S.A. e das sociedades por elas controladas. Além destas, possui a participação em conjunto da Alium Participações S.A. ("Alium"). Em 31 de março de 2014 a LF Tel detém das ações da Telemar, 19,35% do seu capital total e votante; das ações em circulação da Oi, 4,25% do capital total; das ações da CTX, 34,96% do seu capital total e votante e das ações em circulação da Contax Participações, 3,86% do seu capital total e 9,12% do seu capital votante.

O negócio controlado em conjunto Telemar é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Oi, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle, bem como participar em outras sociedades no país e no exterior. Em 31 de março de 2014 a Telemar detém, das ações em circulação da Oi, 16,34% do seu capital total e 48,51% do seu capital votante.

Além da participação na Oi, a Telemar possui participação no capital social da Valverde Participações S.A. ("Valverde") e da Bakarne Investments Ltd. ("Bakarne").

A Oi é uma concessionária do STFC - Serviço Telefônico Fixo Comutado e atua desde julho de 1998 na Região II do PGO - Plano Geral de Outorgas, que abrange os estados brasileiros do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal, na prestação do STFC nas modalidades local e de longa distância intra-regional. A partir de janeiro de 2004, a Oi passou também a explorar os serviços de longa distância nacional e longa distância internacional em todas as Regiões e na modalidade local o serviço fora da Região II passou a ser ofertado a partir de janeiro de 2005. A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A Oi ainda possui: (i) através da sua controlada integral Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") a concessão para prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de LDI - Longa Distância Internacional em todo o território brasileiro; e (ii) através da sua controlada indireta Oi Móvel S.A. ("Oi Móvel") a autorização para prestação de serviços de telefonia móvel nas Regiões I, II e III.

A Oi é registrada na CVM - Comissão de Valores Mobiliários e na SEC - "*Securities and Exchange Commission*" dos EUA, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, e negocia seus ADR's - "*American Depositary Receipts*" na NYSE - "*New York Stock Exchange*".

A Valverde é uma sociedade por ações, subsidiária integral da Telemar, que foi adquirida em 1 de março de 2011, cujo objeto social principal é a participação em outras sociedades, que em 31 de março de 2014 detém, das ações em circulação da Oi, 2,49% do seu capital total e 7,94% do seu capital votante.

A Bakarne é uma subsidiária integral da Telemar, com sede em Tortola - Ilhas Virgens Britânicas, constituída em 2003, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora. Em reunião de diretoria da Telemar realizada em 11 de fevereiro de 2014, foi aprovada a extinção da Bakarne (Nota 26 (b)).

Segmento de Contact Center e Serviços

Notas Explicativas

O investimento no segmento de Serviços de Contact Centers e Cobrança é representado pela participação indireta da Companhia na LF Tel, que em 31 de março de 2014, possui 34,96% do capital total e votante da CTX e das ações em circulação da Contax Participações, 3,86% do seu capital total e 9,12% do seu capital votante.

O negócio controlado em conjunto CTX é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto social a participação, direta ou indireta, no capital da Contax Participações S.A. e de outras sociedades, no país ou no exterior, podendo, inclusive, prestar serviços gerenciais e administrativos às empresas sob seu controle. A CTX possui como controlada direta a Contax Participações e como principais controladas indiretas a Contax S.A. ("Contax"), a TODO Tecnologia da Informação S.A. ("TODO"), a BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("BRC"), a Ability Comunicação Integral Ltda. ("Ability"), a Contax Sucursal Empresa Extranjeira ("Contax Argentina"), a Ability Trade Marketing Colômbia S.A.S ("Ability Colômbia"), a Contax Mobitel S.A. ("Contax Mobitel" ou "Dedic"), a Venecia SP Participações S.A. ("Venecia") e a Stratton Spain S.L ("Stratton Espanha") que em conjunto com as suas controladas Allus Spain S.L. ("Allus"), Stratton Argentina S.A. ("Stratton Argentina"), Stratton Peru S.A. ("Stratton Peru"), Multienlace S.A. ("Multienlace"), são denominadas como ("Grupo Allus"). As controladas da Contax Participações atuam em teleatendimento em geral, prestação de tecnologia da informação em geral e de informática, dentre outros, com exceção da Venecia que não possui operações. Em 31 de março de 2014 a CTX detém das ações em circulação da Contax Participações, 58,21% do capital votante e 27,45% do capital total. A Contax Participações, por sua vez, em 31 de março de 2014 detém 100% do capital da Contax.

Outros Segmentos de Negócios

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. ("Sollers") investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. ("BRIO"), uma empresa constituída com o objetivo de estruturar e investir em ativos imobiliários em geral (à exceção de Shopping Centers).

A BRIO é uma sociedade controlada pela Companhia que em 31 de março de 2014 detém 55% do seu capital total. O seu principal objetivo é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro, e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados atrelados a ativos imobiliários.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas abaixo, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 26 e 27:

Sociedade	Atividade	País sede	Posição acionária			
			Direta		Indireta	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<u>Segmento de Shopping Centers</u>						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.(i)	Holding	Brasil	51,69%	51,64%	0,65%	0,65%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda (“SCRB”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda (“Lasul”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Rio Pinheiros Diversões LTDA. (“Rio Pinheiros”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“IESTA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%

Notas Explicativas

Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("EDR47") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
SISP Participações S.A. ("SISP")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
UESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda ("UESTA") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,33%	52,29%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,84%	18,83%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda ("MPPart") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
WTORRE Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. ("WTORRE") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	26,17%	26,15%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda ("I-Retail") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Amuco Shopping S.A. ("Amuco") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
CSC41 Participações LTDA ("CS41") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
SCIALPHA Participações LTDA ("SCIALPHA")	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. ("FLEURY") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,87%	41,83%
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,44%	17,43%
ATOW Administradora de Torres Ltda ("ATOW") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
CSC61 Participações Ltda. ("CS61") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda ("DV Brasil") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Market Place Torres Ltda ("MPT") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda ("AEST") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda ("JKES") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	26,17%	26,15%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda ("01JJ") (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Praia de Belas Deck Parking Ltda ("PBES") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,87%	41,83%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda ("SJRP") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
I-Art Produções Teatrais ("IART") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Iguatemi Outlets do Brasil ("OLNH") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Participações e Comércio Anhumas Ltda ("ANHU") (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,34%	52,29%
Segmento de Telecomunicações						
Jereissati Telecom S.A.(i)	Holding	Brasil	79,37%	79,37%	-	-
Sayed RJ Participações S.A. (i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	-
EDSP75 Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	51,59%	51,59%
Detmold RJ Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	51,59%	-
LF TEL S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	51,59%	51,59%
Telemar Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	9,98%	9,98%
Oi S.A. (ii)	Holding	Brasil	-	-	4,15%	4,15%
Oi Móvel (ii)	Telefonia móvel – Região II	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Brasil Telecom Comunicação Multimídia Ltda. ("BrT Multimídia") (ii)	Tráfego de dados	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
BrT Card Serviços Financeiros Ltda. ("BrT Card") (ii)	Serviços financeiros	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Brasil Telecom Call Center S.A. ("BrT Call Center") (ii)	Serviços de centrais de atendimento e telemarketing	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTT") (ii)	Holding	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Internet Group do Brasil S.A. ("iG Brasil") (ii)	Internet	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Brasil Telecom Cabos Submarinos Ltda. ("BrT CS") (ii)	Tráfego de dados	Brasil	-	-	6,27%	6,27%
Brasil Telecom Subsea Cable Systems (Bermuda) Ltd (ii)	Tráfego de dados	Bermuda Estados Unidos da	-	-	4,08%	4,08%
Brasil Telecom of America Inc. (ii)	Tráfego de dados	América	-	-	4,08%	4,08%
Brasil Telecom de Venezuela, S.A. ("BrT Venezuela") (ii)	Tráfego de dados	Venezuela	-	-	4,08%	4,08%
Brasil Telecom de Colômbia, Empresa Unipersonal (ii)	Tráfego de dados	Colômbia	-	-	4,08%	4,08%
Oi Paraguay Comunicaciones SRL(ii)	Tráfego de dados	Paraguai	-	-	4,08%	4,08%
Rio Alto Participações S.A. ("Rio Alto") (ii)	Gestão de carteira de direitos creditórios e participação em outras sociedades	Brasil	-	-	2,04%	2,04%
Copart 5 Participações S.A. ("Copart 5") (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Telemar Norte Leste S.A.(ii)	Telefonia Fixa – Região I	Brasil	-	-	4,08%	4,08%

Notas Explicativas

TNL PCS S.A. (ii)	Telefonia Móvel – Regiões I e III	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Paggo Empreendimentos S.A.(ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamentos Ltda (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Paggo Administradora de Crédito Ltda (“Paggo Administradora”) (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Oi Serviços Financeiros S.A. (“Oi Serviços Financeiros”) (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	6,27%	6,27%
Copart 4 Participações S.A. (“Copart 4”) (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Telemar Internet Ltda (“Oi Internet”) (ii)	Internet	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. (ii)	Compra e venda de imóveis	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
SEREBE – Serviços de Rede S.A. (ii)	Serviços de rede	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Pointer Networks S.A. (“Pointer”) (ii)	Internet Wifi	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
VEX Wifi Tec España S.L (ii)	Internet Wifi	Espanha	-	-	4,08%	4,08%
VEX Venezuela C.A (ii)	Internet Wifi	Venezuela	-	-	4,08%	4,08%
VEX Wifi S.A (ii)	Internet Wifi	Uruguai	-	-	4,08%	4,08%
VEX Ukraine LLC (ii)	Internet Wifi	Ucrânia	-	-	3,67%	3,67%
		Estados Unidos da América	-	-	4,08%	4,08%
VEX USA Inc (ii)	Internet Wifi	América	-	-	4,08%	4,08%
VEX Bolívia (ii)	Internet Wifi	Bolívia	-	-	4,08%	4,08%
Pointer Networks S.A. – SUC Argentina (ii)	Internet Wifi	Argentina	-	-	4,08%	4,08%
VEX Wifi Canadá Ltd (ii)	Internet Wifi	Canadá	-	-	4,08%	4,08%
VEX Chile Networks Serv Tec Ltda (ii)	Internet Wifi	Chile	-	-	4,08%	4,08%
VEX Colômbia Ltda (ii)	Internet Wifi	Colômbia	-	-	4,08%	4,08%
VEX Paraguay S.A. (ii)	Internet Wifi	Paraguai	-	-	4,08%	4,08%
Pointer Peru S.A.C (ii)	Internet Wifi	Peru	-	-	4,08%	4,08%
VEX Portugal S.A. (ii)	Internet Wifi	Portugal	-	-	4,02%	4,02%
VEX Panamá S.A. (ii)	Internet Wifi	Panamá	-	-	4,08%	4,08%
Oi Brasil Holdings Cooperatief UA (“Oi Holanda”) (ii)	Sistemas de pagamentos e de crédito	Holanda	-	-	4,08%	4,08%
Circuito das Águas Telecom S.A.(ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Caryopoceae Participações S.A. (ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
Bryophyta SP Participações S.A.(ii)	Investimentos em propriedades	Brasil	-	-	4,08%	4,08%
		Brasil	-	-	18,04%	18,04%
CTX Participações S.A.		Brasil	-	-	8,93%	8,93%
Contax Participações S.A. (ii)		Brasil	-	-	6,94%	6,94%
Contax S.A. (ii)	Teleatendimento em geral	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
Contax Mobitel (ii)	Teleatendimento em geral	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
TODO BPO (ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
BRC - XVI Empreendimentos Imobiliários (ii)	Projeto Nova Luz	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
Contax Argentina (ii)	Teleatendimento em geral	Argentina	-	-	6,94%	6,94%
Ability Colômbia (ii)	Trade marketing	Colômbia	-	-	6,94%	6,94%
GPTI (ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
Stratton Espanha (ii)	Teleatendimento em geral	Espanha	-	-	6,94%	6,94%
Venecia (ii)	Teleatendimento em geral	Brasil	-	-	6,94%	6,94%
Outras companhias						
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(i)	Gestão e administração da propriedade imobiliária	Brasil	55,00%	55,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,10%	40,71%	-	-
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	47,06%	71,43%	-	-
Valverde Participações S.A. (ii)	Holding	Brasil	-	-	10,00%	10,00%
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	25,80%	25,80%
		Ilhas Virgens Britânicas	-	-	79,37%	79,37%
Infinity Trading Limited 9i)	Holding	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	10,00%	10,00%
Bakarne Investments Ltd (ii)	Holding	Britânicas	-	-		

(i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas integralmente nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

(ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia.

Notas Explicativas

Reorganização Societária da Companhia

A proposta de reorganização societária tinha por objetivo elevar a Companhia a níveis diferenciados e regras mais rígidas de governança corporativa e de divulgação e transparência de informações e a unificação de suas ações em apenas uma espécie e classe de ação, resultando em potencial aumento de liquidez e geração de valor aos seus acionistas.

Estimava-se que a reorganização societária, com a adoção de melhores práticas de governança nos moldes do Novo Mercado resultaria em criação de valor para os acionistas, notadamente, dentre outros fatores:

- (i) novos investidores que buscam companhias comprometidas com regras mais rígidas de governança corporativa;
- (ii) melhora na avaliação da companhia investida pelos acionistas por decidir aderir, voluntariamente, a um nível diferenciado de governança corporativa;
- (iii) redução do risco dos investidores que decidem ser sócios da Companhia em decorrência de direitos e garantias mais efetivas assegurados aos acionistas;
- (iv) vantagens competitivas baseadas na adoção de melhores práticas de governança corporativa;
- (v) acesso mais amplo ao mercado de capitais;
- (vi) tratamento igualitário a todos os acionistas, tendo em vista que o capital social será dividido somente em ações ordinárias que terão *tag along* de 100%; e
- (vii) aumento e concentração da liquidez em uma única espécie e classe de ações.

A reorganização societária planejada previa (i) a incorporação pela Companhia de sua atual controladora, JP Participações S.A. – a qual detém das ações em circulação da Companhia, 71,73% do seu capital total e 87,79% do seu capital votante; (ii) a conversão da totalidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial de sua emissão (“Conversão de Ações”); (iii) a adoção pela Companhia das mais elevadas práticas de governança corporativa, incluindo a adoção de um Estatuto Social nos moldes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA; (iv) a listagem da Companhia no segmento Bovespa Mais da BM&FBOVESPA, em caráter transitório; e (v) a listagem da Companhia no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, uma vez atendido os requisitos de dispersão exigidos naquele segmento especial de listagem (“Reorganização Societária”).

Em 28 de janeiro de 2014, foi concluída a apuração do exercício do direito de retirada pelos acionistas da Companhia, com relação à Conversão de Ações e a alteração do percentual do dividendo obrigatório para 25% do lucro líquido ajustado, aprovadas na assembleia geral extraordinária e na assembleia especial realizadas em 27 de dezembro de 2013, tendo sido apurado o exercício do direito de retirada por acionistas titulares de 50.000 ações ordinárias e 50.218.613 ações preferenciais de emissão da Companhia, o que, com base no valor patrimonial de R\$1,74602 por ação, totalizaria um desembolso de R\$87.770 pela Companhia.

Em virtude dos impactos que o pagamento do eventual reembolso traria às finanças da Companhia, em sua Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de março de 2014, foi aprovada a proposta de reconsideração da Reorganização Societária da Companhia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Notas Explicativas

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

As Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As Informações Trimestrais individuais da controladora preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As Informações Trimestrais Individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, negócios controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Trimestrais Individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 31 de março de 2014 em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2013.

(b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, instrumentos financeiros derivativos, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. No período findo em 31 de março de 2014, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em relação às aplicáveis em 31 de dezembro de 2013.

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

Notas Explicativas

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2018. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes para suas demonstrações financeiras, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	31/03/2014				Controladora 31/12/2013			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	11	-	-	11	26	-	-	26
Aplicações financeiras	57.537	-	-	57.537	188.262	-	-	188.262
Dividendos a receber	-	24.250	-	24.250	-	24.250	-	24.250
Total	57.548	24.250	-	81.798	188.288	24.250	-	212.538
Passivos								
Salários e encargos sociais e benefícios	-	-	721	721	-	-	1.212	1.212
Fornecedores	-	-	80	80	-	-	195	195
Empréstimos e financiamentos	-	-	127.424	127.424	-	-	247.661	247.661
Dividendos a pagar	-	-	21.539	21.539	-	-	21.539	21.539
Programa de refinanciamento fiscal	-	-	732	732	-	-	771	771
Total	-	-	150.496	150.496	-	-	271.378	271.378

	31/03/2014				Consolidado 31/12/2013			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	123.985	-	-	123.985	279.392	-	-	279.392
Aplicações financeiras	1.135.859	-	-	1.135.859	1.211.862	-	-	1.211.862
Contas a receber	-	210.330	-	210.330	-	223.039	-	223.039
Dividendos a receber	-	13	-	13	-	67	-	67
Empréstimos a receber	-	12.717	-	12.717	-	9.383	-	9.383
Créditos com outras partes relacionadas	-	100.552	-	100.552	-	99.314	-	99.314
Total	1.259.844	323.612	-	1.583.456	1.491.254	331.803	-	1.823.057
Passivos								
Salários e encargos sociais e benefícios	-	-	17.791	17.791	-	-	24.564	24.564
Fornecedores	-	-	26.097	26.097	-	-	30.438	30.438
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	2.060.005	2.060.005	-	-	2.220.498	2.220.498
Passivos com partes relacionadas	-	-	203.437	203.437	-	-	203.884	203.884
Dividendos a pagar	-	-	43.896	43.896	-	-	43.907	43.907
Programa de refinanciamento fiscal	-	-	36.336	36.336	-	-	39.791	39.791
Outras contas a pagar	-	-	50.615	50.615	-	-	58.495	58.495
Total	-	-	2.438.177	2.438.177	-	-	2.621.577	2.621.577

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do

Notas Explicativas

mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (*“nonperformance risk”*), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de *“input”* significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os *“inputs”* são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Nível 2 — Os *“inputs”* são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os *“inputs”* do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou *“inputs”* que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os *“inputs”* para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses *“inputs”* representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013.

		Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativos	Hierarquia do valor justo				
Equivalentes de caixa	Nível 2 (*)	11	26	123.985	279.392
Aplicações financeiras	Nível 2	57.537	188.262	1.135.859	1.211.862
Total dos ativos		57.548	188.288	1.259.844	1.491.254

(*) Na Controladora Nível 1.

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos

Notas Explicativas

financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Determinados negócios controlados em conjunto não consolidados, usam instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014		31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Ativo								
Equivalentes de caixa	-	-	-	-	103.269	103.269	238.874	238.874
Aplicações financeiras	57.537	57.537	188.262	188.262	1.135.859	1.135.859	1.211.862	1.211.862
	<u>57.537</u>	<u>57.537</u>	<u>188.262</u>	<u>188.262</u>	<u>1.239.128</u>	<u>1.239.128</u>	<u>1.450.736</u>	<u>1.450.736</u>

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais. Determinados negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros da LIBOR, no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas. Para os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia, este risco estende-se também à taxa LIBOR USD.

Na data de encerramento do período findo em 31 de março de 2014, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as

Notas Explicativas

taxas vigentes na data de encerramento de cada período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

31/03/2014								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
10,55%	5,00%	6,30%	13,19%	6,25%	7,88%	15,83%	7,50%	9,45%

Em 31 de março de 2014, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora						
31/03/2014						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	13.082	26.087	20.183	7.139	66.491
Total vinculado a taxas de juros		13.082	26.087	20.183	7.139	66.491
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	16.361	34.003	28.868	13.414	92.646
Total vinculado a taxas de juros		16.361	34.003	28.868	13.414	92.646
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	19.643	42.507	39.314	22.190	123.654
Total vinculado a taxas de juros		19.643	42.507	39.314	22.190	123.654
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						

Notas Explicativas

Cenário Possível – Cenário Provável	3.279	7.916	8.685	6.275	26.155
CDI	3.279	7.916	8.685	6.275	26.155
Cenário Remoto - Cenário Provável	6.561	16.420	19.131	15.051	57.163
CDI	6.561	16.420	19.131	15.051	57.163

Consolidado						
31/03/2014						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	397.572	613.284	609.535	629.248	2.249.639
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.340	17.117	20.643	75.845	115.945
Dívidas em TR	Alta do TR	21.418	35.810	24.563	8.137	89.928
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	115.022	224.398	100.042	20.956	460.418
Total vinculado a taxas de juros		536.352	890.609	754.783	734.186	2.915.930
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	440.974	690.124	688.114	732.914	2.552.126
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.409	18.566	23.520	81.320	125.815
Dívidas em TR	Alta do TR	21.418	35.810	24.563	8.137	89.928
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	121.566	232.953	102.674	21.340	478.533
Total vinculado a taxas de juros		586.367	977.453	838.871	843.711	3.246.402
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	472.494	752.938	755.602	741.690	2.722.724
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	2.409	18.566	23.520	81.320	125.815
Dívidas em TR	Alta do TR	21.418	35.810	24.563	8.137	89.928
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	123.092	234.472	102.735	21.340	481.639
Total vinculado a taxas de juros		619.413	1.041.786	906.420	852.487	3.420.106
<i>Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros</i>						
Cenário Possível – Cenário Provável		50.015	86.844	84.088	109.525	330.472
CDI		43.402	76.840	78.579	103.666	302.487
IPCA		69	1.449	2.877	5.475	9.870
TJLP		6.544	8.555	2.632	384	18.115
Cenário Remoto - Cenário Provável		83.061	151.177	151.637	118.301	504.176
CDI		74.922	139.654	146.067	112.442	473.085
IPCA		69	1.449	2.877	5.475	9.870
TJLP		8.070	10.074	2.693	384	21.221

(b) Risco de crédito

Notas Explicativas

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de créditos da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de créditos de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

Segmento de Telecomunicações

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes do Segmento de Telecomunicações não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Segmento de Contact Center e Cobrança

O risco de crédito em relação às contas a receber do Segmento de Contact Center e Cobrança é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das empresas para as quais é prestado os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Notas Explicativas

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

Segmento de Shopping Centers

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Segmento de Telecomunicações

Os recursos gerados são utilizados, principalmente, para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, investir em novos negócios, pagar dividendos e refinanciar dívidas.

As condições são atendidas com fluxo de caixa gerado internamente, dívidas de curto e longo prazos e financiamentos externos. Estas origens de recursos somadas à sua forte posição financeira continuarão a permitir o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos.

A Oi e suas controladas possuem duas linhas de crédito rotativo, o que aumenta a liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As linhas de crédito rotativo foram contratadas em novembro de 2011 e em dezembro de 2012 junto a sindicatos compostos por diversos bancos comerciais globais.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Como política de gestão de ativos financeiros, a Administração procura permanentemente otimizar sua rentabilidade adequada a risco e, para tanto, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “*Covenants*” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma

Notas Explicativas

obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Risco de aspecto regulatório

O Segmento de Telecomunicações no qual a Companhia concentra seus investimentos, embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC"). Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Oi, negócio controlado em conjunto não consolidado nas Informações Financeiras da Companhia.

Contratos de Concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Oi junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador.

Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, sendo que o primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, foi firmado junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis;
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão; e
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

Notas Explicativas

(g) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	682	725	133.111	104.066
Deduções da receita bruta				
Tributos	(97)	(103)	(9.232)	(8.125)
Outras deduções	-	-	(4.058)	(3.023)
	(97)	(103)	(13.290)	(11.148)
Receita de vendas e/ ou serviços	585	622	119.821	92.918

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Despesas por natureza	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	-	-	(16.764)	(10.344)
Pessoal	(1.827)	(1.874)	(16.445)	(13.427)
Estacionamento	-	-	(6.634)	(5.281)
Serviços de terceiros	(273)	(562)	(5.191)	(6.847)
Fundo de promoção	-	-	(1.926)	(1.708)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(995)	(48)
Outros custos e despesas	(1.063)	(1.256)	(12.333)	(9.055)
	(3.163)	(3.692)	(60.288)	(46.710)

	Controladora		Consolidado	
Classificadas como:	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(171)	(70)	(35.806)	(26.593)
Despesas gerais e administrativas	(2.992)	(3.622)	(24.482)	(20.117)
	(3.163)	(3.692)	(60.288)	(46.710)

Notas Explicativas

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis (i)	-	-	9.822	14.877
Ganhos de participações	-	-	16	-
Reversão provisão processos judiciais	-	-	-	9
Outras receitas	-	-	1.240	670
	-	-	11.078	15.556

Outras despesas operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Participação dos empregados e administradores	(557)	(211)	(3.466)	(3.073)
Remunerações baseadas em ações	-	-	(1.251)	(2.069)
Perdas em processos judiciais	-	-	(106)	-
Tributos	-	-	(81)	(87)
Amortização de intangível - concessão	-	-	(74)	(72)
Provisões para perdas em processos judiciais	-	(55)	-	-
Outras despesas	-	(7)	(2.401)	(1.426)
	(557)	(273)	(7.379)	(6.727)

- (i) Em 31 de março de 2014 o saldo refere-se substancialmente a venda de terreno na modalidade de permuta física para construção de torres residenciais. Em 31 de março de 2013 o saldo refere-se substancialmente a venda de terreno na modalidade de permuta física, para construção de torres comerciais no futuro Shopping Center de São José do Rio Preto.

7. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Rendimentos de aplicações financeiras	2.101	3.651	31.101	23.891
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	289	154	4.566	3.041
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	80	79
Atualização monetária de depósitos judiciais	50	-	64	-
Outras receitas	-	-	266	330
	2.440	3.805	36.077	27.341

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Juros sobre debêntures	-	-	(31.452)	(17.935)
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.563)	(4.667)	(18.239)	(16.186)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(3)	(2)	(332)	(775)

Notas Explicativas

Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(5)	-	(101)	-
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(39)	(32)	(79)	(71)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a partes relacionadas	-	-	-	(11)
Atualização monetária de provisões	-	-	-	(116)
Outras despesas	(493)	(213)	(3.075)	(2.281)
	(5.103)	(4.914)	(53.279)	(37.375)
	(2.663)	(1.109)	(17.202)	(10.034)

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Tributos correntes	(8.151)	(7.117)
Tributos diferidos	(2.298)	(1.659)
Total	(10.449)	(8.776)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Resultado antes dos impostos e das participações	(6.123)	(4.272)	20.259	17.744
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL (regime de apuração lucro presumido)	-	-	(26.485)	(29.541)
Total do resultado tributável	(6.123)	(4.272)	(6.226)	(11.797)
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	2.082	1.452	2.118	4.011
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	-	-	(1.430)	(1.520)
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	167	-	155	-
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(111)	61	(8.762)	(9.268)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(2.138)	(1.434)	(1.864)	(1.568)
Outros	-	(79)	(666)	(431)
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado		-	(10.449)	(8.776)

Notas Explicativas

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa.

As Informações Trimestrais para o período findo em 31 de março de 2014 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

Avaliação dos impactos na Medida Provisória 627 de 2013

A Administração efetuou uma avaliação inicial dos aspectos relevantes às suas operações/atividades tendo por base as inovações na legislação fiscal trazidas pela Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627/2013”) e as posteriores alterações promovidas em seu texto original durante a sua tramitação pelo Congresso Nacional, resultando no Projeto de Lei de Conversão nº 02/2014 (“PLV 02/2014”), bem como o disposto na Instrução Normativa nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN nº 1.422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397/2013”).

Ressalta-se que, o PLV 02/2014 resultou na publicação, em 14 de maio de 2014, da Lei nº 12.973/2014. Desta forma, as alterações tributárias estão sendo mensuradas pela Companhia, bem como sobre a conclusão se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada de seus efeitos.

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são classificadas caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio do fundo de investimento, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	11	26	20.716	40.518
Equivalentes de caixa (i)	-	-	103.269	238.874
Total	11	26	123.985	279.392

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(b) Aplicações financeiras

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Fundos de investimento	57.537	188.262	1.101.100	1.190.569
Títulos públicos	-	-	30	53
Outras aplicações	-	-	34.729	21.240
Aplicações financeiras	57.537	188.262	1.135.859	1.211.862
Circulante	57.537	188.262	1.102.899	1.195.204
Não circulante	-	-	32.960	16.658

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Títulos públicos	-	-	103.269	238.874
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	103.269	238.874
Títulos privados	21.723	56.082	503.993	546.278
Títulos públicos	20.036	81.468	467.174	471.107
CDB – Certificados de Depósito Bancário	9.443	27.312	98.993	122.015
Outros	6.335	23.400	30.940	51.169
Títulos classificados em aplicações financeiras	57.537	188.262	1.101.100	1.190.569
Fundos de investimentos	57.537	188.262	1.204.369	1.429.443

10. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Venda de imóveis (i)	111.064	109.148
Aluguéis a receber	84.432	94.513
Co-participação a receber (ii)	30.159	33.494
Outros	345	625
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.670)	(14.741)
Total	210.330	223.039
Circulante	178.076	194.053
Não circulante	32.254	28.986

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelo INCC/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2014	%	31/12/2013	%
A vencer	196.190	86,8%	210.581	88,6%
Vencidas até 60 dias	18.005	8,0%	17.552	7,4%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.098	0,9%	2.267	1,0%
Vencidas de 91 a 120 dias	5.058	2,2%	5.074	2,1%
Vencidas de 121 a 360 dias	1.959	0,9%	1.245	0,5%
Vencidas há mais de 360 dias	2.690	1,2%	1.061	0,4%
Total	226.000	100%	237.780	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2013	(14.741)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(929)
Saldo em 31/03/2014	(15.670)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS	708	-	2.244	-
IR a recuperar (i)	-	3.272	360	13.889
CS a recuperar (i)	-	30	466	2.849
Outros tributos diferidos (iv)	-	-	15.274	-
Outros tributos correntes	-	-	4.546	23.327
	708	3.302	22.890	40.065
Tributos diferidos a recuperar				
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	19.998	16.385
Outros tributos diferidos (iv)	13.165	9.680	19.665	13.672
	13.165	9.680	39.663	30.057
Circulante	708	3.302	22.890	40.065
Não circulante	13.165	9.680	39.663	30.057

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Tributos correntes a recolher				
IR a pagar	-	-	5.808	13.241

Notas Explicativas

CS a pagar	-	-	2.076	5.036
Outros	271	216	6.664	7.691
Circulante	271	216	14.548	25.968
Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida (iii)	-	-	9.851	10.580
IR/CS sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	40.106	24.829
Não circulante	-	-	49.957	35.409

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de IR e CS e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de 5 anos.

Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de março de 2014, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$35.804 (31/12/2013 - R\$33.667). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$51.148 (31/12/2013 - R\$51.422).

- (iii) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.
- (iv) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CS realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cíveis	-	-	26.756	26.022
Trabalhistas	2.955	2.913	4.131	4.112
Tributários	2	2	4.026	3.788
Total	2.957	2.915	34.913	33.922

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.775.197	1.771.040	880.824	908.741
Concessão	-	-	3.470	3.544
Outros investimentos	16.636	13.866	2.513	2.451
Subtotal	1.791.833	1.784.906	886.807	914.736
Propriedade para investimento	-	-	2.878.302	2.769.576
Total	1.791.833	1.784.906	3.765.109	3.684.312

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora						Consolidado	
	Iguatemi	Jereissati Telecom	BRIO	FIP GJ	FIP BRIO	Outros	Total	Total
Subtotal inicial em 31/12/2013	1.194.746	574.812	1.482	1.347	11.541	-	1.783.928	908.742
Concessão (*)	-	-	-	-	-	-	-	3.544
Outras Participações Societárias						978	978	2.450
Saldo em 31/12/2013	1.194.746	574.812	1.482	1.347	11.541	978	1.784.906	914.736
Subscrição / Aquisições de quotas	-	-	-	200	2.800	-	3.000	-
Resultado de equivalência patrimonial	24.900	(24.811)	(215)	(10)	(220)	31	(325)	(25.771)
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	623	10	-	-	-	-	633	-
Equivalência sobre o lucro acumulados	-	-	7	-	-	-	7	-
Variações de ações em tesouraria reflexa	(831)	(11)	-	-	-	-	(842)	-
Ajuste reflexo de Variação Cambial	-	(1.287)	-	-	-	-	(1.287)	-
Transações de capital	-	(517)	-	-	-	-	(517)	-
Variação de participação de investimentos	1.003	-	-	-	-	-	1.003	-
Ajuste reflexo de variação de conversão	-	(217)	-	-	-	-	(217)	-
Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	-	5.914	-	-	-	-	5.914	-
IR e CS s/ operações com derivativos reflexo	-	(1.194)	-	-	-	-	(1.194)	-
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	581	-	-	-	-	581	-
Variação cambial reflexa sobre transações com parte relacionadas	-	202	-	-	-	-	202	-
Outros	(2)	1	(1)	1	-	(31)	(31)	(2.147)
Subtotal em 31/03/2014	1.220.439	553.485	1.273	1.538	14.121	-	1.790.856	880.824
Concessão (*)	-	-	-	-	-	-	-	3.470
Outras Participações Societárias	-	-	-	-	-	977	977	2.513
Saldo em 31/03/2014	1.220.439	553.485	1.273	1.538	14.121	977	1.791.833	886.807

^(*) Ágio referente ao investimento da Oi registrado na controlada Jereissati Telecom, alocado em Mais Valia de Concessão.

Notas Explicativas

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação (*) % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi	2.361.279	1.232.002	48.190	90.802	-	51,6855	51,6855	1.220.439	24.900
Jereissati Telecom	697.346	226.047	(31.260)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	553.485	(24.811)
BRIO	2.315	5.626	(391)	1.551	-	55,0000	55,0000	1.273	(215)
FIP GJ Real Estate	3.487	3.570	(8)	1.578	-	44,1000	44,1000	1.538	(10)
FIP BRIO Real Estate (ii)	30.006	30.600	(511)	14.400	-	47,0600	47,0600	14.121	(220)
Lucros a apropriar (i)								-	31
								1.790.856	(325)

Controladas	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Qtde. milhares de ações		Participação (*) % no Capital		Investimento	Equivalência patrimonial
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante		
Iguatemi	2.313.491	1.232.002	184.632	90.802	-	51,6425	51,6425	1.194.746	26.580
Jereissati Telecom	724.218	226.047	(79.969)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	574.812	(25.940)
BRIO	2.693	3.751	(2.371)	1.001	-	55,0000	55,0000	1.482	(460)
FIP GJ Real Estate	3.308	3.370	(62)	1.100	-	40,7100	40,7100	1.347	-
FIP BRIO Real Estate (ii)	16.157	16.240	(83)	11.600	-	71,4300	71,4300	11.541	-
								1.783.928	180

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(i) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

(ii) Quantidade de quotas

(b) Informações financeiras dos segmentos de negócios

• Consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia

Segmento de Shopping Centers

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	1.153.691	1.293.900
Ativo não circulante	3.446.945	3.331.012
Passivo circulante	478.928	375.579
Passivo não circulante	1.756.518	1.931.800
	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	119.483	92.817
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(35.635)	(26.523)
Receitas (despesas) operacionais	(5.148)	2.929
Resultado financeiro líquido	(20.750)	(13.109)
Lucro líquido de operações continuadas	48.135	47.338
Lucro líquido do período	48.135	47.338

Notas Explicativas

Lucro líquido atribuído a sócios da empresa controladora	48.191	26.549
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios não controladores	(56)	20.789
Outros resultados abrangentes	11.031	15.573

Informações financeiras	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	122.616	278.236
Aplicações financeiras	820.087	778.909
Passivos financeiros circulantes	410.338	273.944
Passivos financeiros não circulantes	1.597.073	1.776.846
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(16.719)	(10.318)
Receita de juros	28.454	19.047
Despesa de juros	(46.909)	(30.227)
Despesa de imposto de renda	(9.815)	(8.776)

Informações adicionais	Iguatemi Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	2.365.190	2.317.533
Valor de mercado (*)	3.817.541	3.920.944
Ações em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	175.827	175.827
Ações equivalentes ao investimento da Companhia <i>(em milhares de ações)</i> :	90.802	90.802
Total participação (%) direta da Companhia	51,6855%	51,6425%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	1.220.439	1.194.746

A Companhia recebeu a título de dividendos da Iguatemi o valor de R\$35.758 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel) R\$21,73 (31/03/2014) e R\$22,30 (30/12/2013), respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	Jereissati Telecom (*)	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	224.874	227.788
Ativo não circulante	706.456	731.547
Passivo circulante	5.566	5.836
Passivo não circulante	228.418	229.281
Resultado abrangente total	(3.018)	(9.953)
	31/03/2014	31/03/2013
Despesas operacionais	(36.763)	(36.866)
Resultado financeiro líquido	6.137	4.184
Prejuízo de operações continuadas	(31.260)	(32.682)
Prejuízo do período	(31.260)	(32.682)

Notas Explicativas

Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(31.260)	(32.682)
Outros resultados abrangentes	(908)	(2.870)

Informações financeiras	Jereissati Telecom ^(*)	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	600	981
Aplicações financeiras	223.476	223.398
Passivos financeiros circulantes	2.100	2.102
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(45)	(26)
Receita de juros	5.570	3.949
Despesa de juros	(6)	-
Despesa de imposto de renda	(634)	-

^(*)Dados consolidados da Jereissati Telecom com a Infinity e Sayed.

Informações adicionais	Jereissati Telecom	
	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	697.346	724.218
Valor de mercado ^(*)	1.084.236	1.005.241

Ações em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	543.801	543.801
Ações ordinárias	336.676	336.676
Ações preferenciais	207.125	207.125
Ações equivalentes ao investimento da Companhia <i>(em milhares de ações)</i> :	431.616	431.616
Ações ordinárias	269.674	269.674
Ações preferenciais	161.942	161.942
Total participação (%) direta da Companhia	79,3700%	79,3700%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial	553.485	574.812

A Companhia recebeu a título de dividendos da Jereissati Telecom o valor de R\$15.866 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$1,99 (17/03/2014) e PN R\$2,00 (10/03/2014); e ON R\$1,70 (12/12/2013) e PN R\$2,09 em 19/12/2013.

- Não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Segmento de Telecomunicações

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	14.060	15.016
Ativo não circulante ^(*)	1.442.173	1.681.258
Passivo circulante	158.228	153.603
Passivo não circulante	537.368	520.719
Resultado abrangente total	(5.423)	(12.845)
	31/03/2014	31/03/2013

Notas Explicativas

Despesas operacionais	(28.776)	(26.843)
Resultado financeiro líquido	(21.183)	(23.037)
Prejuízo de operações continuadas	(49.959)	(49.880)
Prejuízo do período	(49.959)	(49.880)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(48.930)	(49.880)
Prejuízo atribuído a sócios não controladores ^(**)	(1.029)	-
Outros resultados abrangentes	5.587	(4.769)

(*) Inclui investimento da Detmold na LF Tel referente a R\$190.560 correspondente a 26,43% do capital da LF Tel (Nota 26 (i)).

(**) Prejuízo atribuído a Detmold correspondente 26,43% do capital da LF Tel (Nota 26 (i)).

Informações financeiras	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	9	73
Aplicações financeiras	10.951	11.464
Passivos financeiros circulantes	157.844	153.182
Passivos financeiros não circulantes	525.982	509.333
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(8.016)	(8.118)
Receitas de juros	275	396
Despesas de juros	(21.267)	(23.231)

Informações adicionais	EDSP75 Consolidado ⁽¹⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	760.637	1.021.952
Ações ordinárias do capital social <i>(em milhares de ações) (Nota 26(i))</i> :	811.439	960.922
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na EDSP75 detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações) (Nota 26(i))</i> :	117.329	624.599
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na EDSP75 detido pela controlada indireta da Companhia, Sayed <i>(em milhares de ações) (Nota 26(i))</i> :	410.106	-
Total participação (%) indireta da Companhia	51,5905%	51,5905%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	82.430	664.268
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Sayed (Nota 26 (i))	288.121	-

⁽¹⁾ EDSP75 consolidado 100% da companhia LF Tel.

Informações financeiras	Telemar ⁽²⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	27.411	31.644
Ativo não circulante	4.344.868	4.325.431
Passivo circulante	1.074.374	994.030
Passivo não circulante	2.306.828	2.283.937
Resultado abrangente total	7.904	(16.161)
	31/03/2014	31/03/2013
Despesas operacionais	(14.726)	(14.140)

Notas Explicativas

Resultado financeiro líquido	(95.002)	(76.083)
Prejuízo de operações continuadas	(112.081)	(90.223)
Prejuízo do período	(112.081)	(90.223)
Prejuízo atribuído a sócios da empresa controladora	(112.081)	(90.223)
Outros resultados abrangentes	24.065	(4.420)

	Telemar (²)	
Informações financeiras	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	2.390	2.370
Passivos financeiros circulantes	1.070.012	991.786
Passivos financeiros não circulantes	2.289.970	2.267.310
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(12.648)	(12.649)
Receitas de juros	1.832	7.147
Despesas de juros	(94.977)	(82.130)
Despesa de imposto de renda	(12.648)	(12.649)

	Telemar (²)	
Informações adicionais	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	991.077	1.079.108
Ações em circulação do capital social (<i>em milhares de ações</i>):	3.176.874	3.176.874
Ações ordinárias	3.176.274	3.176.274
Ações preferenciais	600	600
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Telemar detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel (<i>em milhares de ações</i>):	614.799	614.799
Total participação (%) indireta da Companhia	9,9837%	9,9837%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	191.792	208.828

(²) Representa as informações financeiras individuais da Telemar, controladora integral da Oi.

	Oi Consolidado	
Informações financeiras	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	17.053.479	17.687.138
Ativo não circulante	59.842.909	59.951.501
Passivo circulante	15.409.257	15.540.457
Passivo não circulante	42.279.655	43.031.476
Resultado abrangente total	36.266	(91.531)
	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	6.876.503	7.041.173
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(3.850.319)	(4.056.816)
Despesas operacionais	(1.542.315)	(2.240.658)
Resultado financeiro líquido	(1.193.843)	(760.371)
Lucro de operações continuadas	12.973	11.152
Lucro líquido do período	12.973	11.152
Lucro atribuído a sócios da empresa controladora	12.973	11.152
Outros resultados abrangentes	127.797	(24.946)

Notas Explicativas

Informações financeiras	Oi Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	3.635.127	2.424.830
Aplicações financeiras	426.060	492.510
Passivos financeiros circulantes	5.679.114	5.356.755
Passivos financeiros não circulantes	33.016.299	33.898.954
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(1.144.450)	(1.394.426)
Receitas de juros	270.014	266.698
Despesas de juros	(1.699.685)	(1.099.451)
Receita (despesa) de imposto de renda	(277.053)	27.824

Informações adicionais	Oi Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	19.207.476	19.066.706
Valor de mercado ^(*)	5.173.511	5.897.994
Ações em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	1.640.028	1.640.028
Ações ordinárias	514.758	514.758
Ações preferenciais	1.125.270	1.125.270
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada direta da Companhia, Jereissati Telecom <i>(em milhares de ações)</i> :	1.574	1.574
Ações preferenciais equivalentes ao investimento na Oi detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel <i>(em milhares de ações)</i> :	69.702	69.702
Total participação (%) indireta da Companhia	4,1489%	4,1489%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na Jereissati Telecom	18.440	18.304
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	816.318	810.335

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). ON R\$3,23 e PN R\$3,12 em 31/03/2014; ON R\$3,61 e PN R\$3,59 em 30/12/2013.

Segmento de Contact Center e Cobrança

Informações financeiras	CTX ^(*)	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	9.844	10.446
Ativo não circulante	115.755	120.305
Passivo circulante	6.127	6.119
Resultado abrangente total	20.716	27.841
	31/03/2014	31/03/2013
Receitas operacionais	1.890	(1.739)
Resultado financeiro líquido	68	(1.637)
Lucro líquido (prejuízo) de operações continuadas	1.958	(3.376)

Notas Explicativas

Lucro líquido (prejuízo) do período	1.958	(3.376)
Lucro líquido (prejuízo) atribuído a sócios da empresa controladora	1.958	(3.376)
Outros resultados abrangentes	(7.125)	(6.818)

Informações financeiras	CTX ⁽⁹⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	1.789	2.388
Passivos financeiros circulantes	6.015	6.015
	31/03/2014	31/03/2013
Receitas de juros	70	153
Despesas de juros	-	(1.708)

Informações adicionais	CTX ⁽⁹⁾	
	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	119.472	124.632
Ações ordinárias em circulação do capital social <i>(em milhares de ações)</i> :	6.242.525	6.242.525
Ações ordinárias equivalentes ao investimento na CTX detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel <i>(em milhares de ações)</i> :	2.182.442	2.182.442
Total participação (%) indireta da Companhia	18,0365%	18,0365%
Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel	41.768	43.572

⁽²⁾ Representa as informações financeiras individuais da CTX, controladora integral da Contax Participações.

Informações financeiras	Contax Participações Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	858.640	918.194
Ativo não circulante	1.676.183	1.720.422
Passivo circulante	882.668	933.277
Passivo não circulante	1.230.480	1.267.090
Resultado abrangente total	42.228	68.182
	31/03/2014	31/03/2013
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	847.927	883.808
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(725.986)	(756.814)
Despesas operacionais	(82.262)	(87.928)
Resultado financeiro líquido	(32.169)	(34.340)
Lucro líquido de operações continuadas	9.355	(682)
Lucro líquido do período	9.355	(682)
Lucro líquido atribuído a sócios da empresa controladora	9.355	(1.652)
Lucro líquido atribuído a sócios não controladores	-	970
Outros resultados abrangentes	(25.954)	(19.930)

Notas Explicativas

	Contax Participações Consolidado	
Informações financeiras	31/03/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	349.715	383.710
Aplicações financeiras	6.597	6.799
Passivos financeiros circulantes	236.712	226.062
Passivos financeiros não circulantes	978.669	1.015.546
	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(56.833)	(51.165)
Receitas de juros	8.654	4.720
Despesas de juros	(38.557)	(35.294)
Receita (despesa) de imposto de renda	1.845	(5.408)

	Contax Participações Consolidado	
Informações adicionais	31/03/2014	31/12/2013
Patrimônio líquido	421.675	438.249
Valor de mercado	1.209.742	1.469.663

Ações em circulação do capital social (*em milhares de ações*):

Units	54.000	54.139
Ações ordinárias	66.727	65.234
Ações preferenciais	9.041	8.077

Ações ordinárias equivalentes ao investimento na Contax Participações detido pela controlada indireta da Companhia, LF Tel (*em milhares de ações – (Units)*):

2.653 **2.653**

Total participação (%) indireta da Companhia

6,9403% 6,9403%

Valor do investimento mensurado pela equivalência patrimonial na LF Tel

16.232 16.897

^(*) Com base na cotação de mercado no pregão (preço do último negócio do papel). UNT R\$17,4, ON R\$3,6 e PN R\$3,31 em 31/03/2014; UNT R\$20,00, ON R\$5,48 e PN R\$3,64 em 30/12/2013.

As companhias Telemar e CTX não possuem ações negociadas na Bolsa de Valores.

(c) Propriedades para investimentosAo custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Terrenos		391.368	387.782
Edificações, instalações e outros	38 a 60 (*)	2.729.294	2.610.286
Depreciação acumulada		(310.475)	(296.799)
		2.810.187	2.701.269
Ágio por mais valia de ativos (**)			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações e instalações	40 (*)	8.777	8.777

Notas Explicativas

Depreciação acumulada		<u>(1.735)</u>	<u>(1.686)</u>
		27.076	27.125
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações e instalações	45 (*)	20.740	20.740
Depreciação acumulada		<u>(3.787)</u>	<u>(3.683)</u>
		26.271	26.375
Subscrições de ações da Wtorre Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações e instalações	60 (*)	3.133	3.133
Depreciação acumulada		<u>(91)</u>	<u>(78)</u>
		8.475	8.488
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações e instalações	45 (*)	10.289	10.289
Depreciação acumulada		<u>(743)</u>	<u>(686)</u>
		9.546	9.603
Subtotal		<u>2.881.555</u>	<u>2.772.860</u>
Eliminação lucros a realizar		<u>(3.253)</u>	<u>(3.284)</u>
Total		<u>2.878.302</u>	<u>2.769.576</u>

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.

(**) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para a construção do SCRIP e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 31 de março de 2014 a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$3.338 (31/12/2013 - R\$23.485) no consolidado.

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	2.769.576	1.919.765
Adições	122.918	888.078
Baixas (*)	(429)	(747)
Depreciações	(13.794)	(37.644)
Eliminação	31	124
Saldo final	2.878.302	2.769.576

(*) Refere-se a baixa parcial do custo do terreno na cidade de São José do Rio Preto, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas).

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. O valor justo em 31 de março de 2014, era como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2014		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados ^(*)	Total
Valor justo	6.316.833	544.730	6.861.563
Área bruta locável própria (mil m ²)	348,0	121,0	469,0

(*) Referem-se as expansões e novos shoppings

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto real 8,5 % - 11,5% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade 2% - 2,5% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

						Consolidado
	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2013	7.926	8.088	8.505	1.396	12.967	38.882
Adições	-	52	33	28	-	113
Saldo em 31/03/2014	7.926	8.140	8.538	1.424	12.967	38.995
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2013	(2.701)	(6.353)	(1.787)	(120)	(6.314)	(17.275)
Despesas de depreciação	(201)	(168)	(20)	(32)	(455)	(876)
Saldo em 31/03/2014	(2.902)	(6.521)	(1.807)	(152)	(6.769)	(18.151)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2013	5.225	1.735	6.718	1.276	6.653	21.607
Saldo em 31/03/2014	5.024	1.619	6.731	1.272	6.198	20.844
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2013	103.633	24.248	6.439	6.211	140.531
Adições	-	-	289	252	541
Saldo em 31/03/2014	103.633	24.248	6.728	6.463	141.072
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2013	(15.464)	(12.539)	(3.016)	-	(31.019)
Despesas de amortização	-	(1.212)	(881)	-	(2.093)
Saldo em 31/03/2014	(15.464)	(13.751)	(3.897)	-	(33.112)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2013	88.169	11.709	3.423	6.211	109.512
Saldo em 31/03/2014	88.169	10.497	2.831	6.463	107.960
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%	-	

Ágios ("Goodwill")

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado ("goodwill"). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1).

16. DEMAIS ATIVOS

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Garantia créditos imobiliários (i)	16.027	15.633
Valores a receber	12.717	12.714
Outros	5.100	3.320
Total	33.844	31.667
Circulante	6.888	5.664
Não circulante	26.956	26.003

- (i) Anteriormente os shoppings Praia de Belas Shopping Center e Shopping Center Iguatemi Florianópolis eram dados em garantia, em função de um crédito imobiliário. A partir de 29 de outubro de 2013, esta garantia passou a ser uma cessão fiduciária de aplicação financeira firmada com o Banco Santander (Brasil S/A) (Nota 17 (c)).

Notas Explicativas**17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**
(Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Debêntures e juros provisionados	-	-	1.165.107	1.190.048
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	127.424	247.661	901.435	1.037.455
Subtotal	127.424	247.661	2.066.542	2.227.503
Custos de transação incorridos	-	-	(6.537)	(7.005)
Total	127.424	247.661	2.060.005	2.220.498
Circulante	-	123.783	356.884	341.392
Não circulante	127.424	123.878	1.703.121	1.879.106

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
Debêntures	-	-	1.165.107	1.190.048	Abr/2014 a Fev/2021
Instituições financeiras					
Moeda nacional	127.424	247.661	503.151	633.975	Abr/2014 a Jan/2025
BNDES					
Moeda nacional	-	-	397.077	402.245	Abr/2014 a Nov/2020
Instituições não financeiras	-	-	1.207	1.235	
Subtotal	127.424	247.661	2.066.542	2.227.503	
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(6.537)	(7.005)	
Total	127.424	247.661	2.060.005	2.220.498	
Circulante	-	123.783	356.884	341.392	
Não circulante	127.424	123.878	1.703.121	1.879.106	

(i) Em 31 de março de 2014: circulante R\$1.726 e não circulante R\$4.811 (31/12/2013: circulante R\$1.776 e não circulante R\$5.229).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
CDI	127.424	247.661	1.285.993	1.430.702
TJLP	-	-	444.901	454.183
Pré fixado	-	-	327.904	334.378

Notas Explicativas

IGP - DI	-	-	1.207	1.235
Total	127.424	247.661	2.060.005	2.220.498

Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2015	-	86.850
2016	-	301.725
2017	36.204	273.532
2018	30.423	267.751
2019 e exercícios seguintes	60.797	773.263
Total	127.424	1.703.121

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação classificados no passivo não circulante serão apropriados aos resultados dos períodos subsequentes, como segue:

	Consolidado
2015	(352)
2016	(352)
2017	(485)
2018	(486)
2019 e exercícios seguintes	(3.136)
Total	(4.811)

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos ocorridas no período

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

A Companhia renegociou a parcela vincenda em 28 de janeiro de 2015, do contrato de financiamento com o Banco Bradesco S.A. celebrado no ano de 2008. A renegociação teve como base o valor atualizado desta parcela no mês de janeiro de 2014, sendo que o valor principal será amortizado em 4 parcelas iguais de R\$30.422, com vencimentos em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI com vencimentos previstos para 28/10/2014, 28/11/2015 e 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2014, a Companhia amortizou a primeira parcela do principal acrescida de juros atualizados no montante de R\$123.783.

Segmento de Shopping Centers

Notas Explicativas

A controlada Iguatemi e suas controladas possuem vigentes contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011 e 2012 e de 2013, contratados para a construção e expansão de shoppings centers.

Durante o período findo em 31 de março de 2014, a controlada direta Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$45.517 (31/12/2013 - R\$284.923).

(b) Debêntures públicas e privadas

Segmento de Shopping Centers

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013
Iguatemi	1ª	R\$200 milhões	2014	68.987	67.212
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	332.694	341.386
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2018	304.982	312.422
Iguatemi	4ª	R\$400 milhões	2021	458.444	469.028
Total				1.165.107	1.190.048

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 31 de março de 2014 totalizam R\$6.537, sendo o montante de R\$1.726 registrado no circulante e R\$4.811 não circulante.

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2014, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da primeira emissão e juros atualizados das demais emissões no montante de R\$53.848 (31/12/2013 - R\$160.062).

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 71.157.886 ações ordinárias e 71.157.886 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi e a SJRP, constituíram, em favor da Cessionária, em garantia do pagamento, as seguintes garantias: a) alienação fiduciária de 80% da Fração Ideal Empreendimento, percentual este de que a SJRP é proprietária, conforme Escritura de Permuta e Outras Avenças celebrada em 23 de janeiro de 2013, registrada junto ao Registro de Imóveis competente em 4 de fevereiro de 2013, através do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças celebrado entre a Iguatemi, a SJRP e a RB Capital na mesma data; b) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 80% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Empreendimento, a ser constituída pela SJRP através do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças a ser celebrado entre a Iguatemi, a SJRP, o Itaú Unibanco S.A., a Cessionária e a AEMP

Notas Explicativas

Administradora de Empreendimentos Ltda., (AEMP).; c) cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes de 64% dos rendimentos líquidos provenientes da exploração do Shopping Center Iguatemi Brasília até que o Futuro Shopping Centers Iguatemi Rio Preto comece a performar; d) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de operação de derivativo contratada pela Devedora com o Itaú BBA em 27 de junho de 2013, através da Confirmação de Operação de Swap de Fluxo de Caixa n.º 109813060121200, contratado a taxa de 92,50% CDI.

Para o financiamento celebrado entre a controlada indireta CSC 41 e o Banco Santander (Brasil) S.A. em 31 de janeiro de 2013, no valor de R\$115.000, foi apresentado como garantia, a fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento, integrantes do empreendimento.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.

Para o empréstimo com o Banco Santander celebrado em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia o imóvel denominado MPT-I, contemplando os conjuntos 41, 51, 61, 71, 81, 91, 101, 111, 121, 131, 141 e 151, e 45% das matrículas individualizadas dos imóveis que constituem o empreendimento denominado MPSC.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006; a controlada direta Iguatemi em 06 de janeiro de 2014 assinou com o Banco Santander o Termo Aditivo ao Instrumento Particular de Concessão de Financiamento para Construção de Imóvel Comercial onde constitui a Garantia Adicional – Cessão Fiduciária de Aplicação Financeira nº 0033368926000007391, de 29 de outubro de 2013 – Instituição Emissora – Banco Santander (Brasil S/A), no valor de R\$15.380, em substituição as garantias anteriormente concedidas: (i) cessão fiduciária em garantia ao Banco Santander dos direitos creditórios cabíveis em virtude de sua participação no PBSC, e que correspondem ao percentual de 4,718% dos valores líquidos distribuídos à controlada direta Iguatemi mensalmente pela administradora do Condomínio Civil do Praia de Belas; e (ii) alienação ao Banco Santander, em caráter fiduciário: (a) os imóveis, objeto do financiamento (participação de 20%), bem como todas as benfeitorias e acessões acrescidos a estes; (b) a fração ideal de 3,1% de cada um dos imóveis descritos no contrato, integrantes do PBSC; e (c) a cessão fiduciária dos créditos de que a controlada direta Iguatemi é e será titular no empreendimento PBSC.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos, os quais foram cumpridas pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2014, exceto pelos *covenants* da primeira emissão de debênture da controlada Iguatemi, cujas cláusulas em 31 de março de 2014 não haviam sido cumpridas, mas que a controlada procederá a quitação desta emissão no seu vencimento em 1º de julho de 2014.

Companhia

Notas Explicativas

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que prevêm o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplimento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Alienação, transferência ou cessão, total ou parcial, de percentual igual ou superior a 20% de sua participação acionária na Jereissati Telecom S.A., e nos negócios controlados em conjunto LF Tel S.A. e Telemar Participações S.A.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente.

As debêntures possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem: (i) primeira emissão Dívida Líquida / EBITDA < 2,75 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 1,75; (ii) segunda emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,00 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 1,50; a terceira emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00; e a quarta emissão Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

(e) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Segmento de Shopping Centers

As principais linhas de crédito contratadas pela controlada direta Iguatemi e suas controladas são: (a) em 31 de janeiro de 2013, financiamento com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$115.000, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de março de 2014 tinham sido liberados R\$109.250; (b) em 9 de novembro de 2012, financiamento com o BNDES no valor de R\$117.312 para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 31 de março de 2014 tinham sido liberados R\$101.814; (c) em 27 de dezembro de 2011, financiamento com o BNDES no valor de R\$141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. Em 31 de março de 2014 tinham sido liberados R\$138.085.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Parcelamento da Lei 11.941/2009	732	771	36.336	39.791
Total	732	771	36.336	39.791
Circulante	157	157	9.954	12.826
Não circulante	575	614	26.382	26.965

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora				
	31/03/2014				31/12/2013
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	224	9	236	469	494
Imposto de renda	16	2	37	55	58
IOF	77	3	128	208	219
Total	317	14	401	732	771

	Consolidado				
	31/03/2014				31/12/2013
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	18.937	9	236	19.182	21.495
Imposto de renda	9.756	269	2.204	12.229	12.898
Contribuição social	2.854	-	-	2.854	3.006
CSLL	679	93	861	1.633	1.721
Outros	438	-	-	438	671
Total	32.664	371	3.301	36.336	39.791

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2014	157	9.954
2015	157	12.053
2016	157	12.053
2017	157	1.365
2018 a 2020	104	911
Total	732	36.336

19. PROVISÕES

Notas Explicativas**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cível	-	-	21.552	22.592
Trabalhistas	8.221	8.221	8.943	8.943
Tributárias	278	278	2.175	2.209
Total Não circulante	8.499	8.499	32.670	33.744

Detalhamento dos processos por natureza de risco

Risco	Controladora		
	31/03/2014 e 31/12/2013		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	8.221	8.499
Passivos contingentes (i)	29.857	260	30.117

Risco	Consolidado			
	31/03/2014			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.175	8.943	21.552	32.670
Passivos contingentes (i)	81.142	1.874	3.020	86.036

Risco	Consolidado			
	31/12/2013			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.209	8.943	22.592	33.744
Passivos contingentes (i)	81.142	2.836	3.020	86.998

(i) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis ou remotas.

Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais (consolidado):

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2013	2.209	8.943	22.592	33.744
Baixas por pagamentos/ encerramentos	(34)	-	(1.040)	(1.074)
Saldo em 31/03/2014	2.175	8.943	21.552	32.670

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Notas Explicativas

Provisões

Trabalhista

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 é de R\$4.056. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para fazer face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2013 é de R\$4.165.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 de R\$411.

Tributária

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com impostos e contribuições como PIS, Cofins, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, cujos valores no consolidado em 31 de março de 2014 montam R\$698 (31/12/2013 - R\$732).

Cível

A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no SCBRI, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constitui provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 31 de março de 2014 R\$21.552 (31/12/2013 – R\$22.592).

Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhista

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos

Notas Explicativas

por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. O total envolvido nos processos em 31 de dezembro de 2013 é de aproximadamente R\$1.517 (31/12/2013 - R\$2.479), cuja probabilidade de perda é considerada como possível.

Tributária

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 os valores estimados totalizavam R\$29.857.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 os valores estimados de perda totalizam R\$46.172, R\$3.020, R\$3.858 (31/12/2013 – R\$4.925) respectivamente.

Segmento de Telecomunicações

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Em 31 de março de 2014 e em de 31 dezembro de 2013 os valores estimados de perda totalizavam R\$5.210.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receitas a apropriar (i)	-	-	49.802	61.767
Retenções contratuais (iii)	-	-	19.431	19.431
Aquisição participação Outlet (ii)	-	-	13.589	13.280
Repasse contratual Co-part Previ	-	-	5.261	5.267
Aquisição de terreno Tijucas SC (v)	-	-	2.700	-
Aquisição do terreno Nova Lima BH	-	-	718	718
Recompra de pontos	-	-	62	435
Lucros a realizar (vi)	3.253	3.284	-	-
Aquisição do terreno São José do Rio Preto (iv)	-	-	-	4.980
Outros	683	795	9.757	15.263
	<u>3.936</u>	<u>4.079</u>	<u>101.320</u>	<u>121.141</u>
Circulante	683	795	14.493	25.331
Não circulante	3.253	3.284	86.827	95.810

(i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são

Notas Explicativas

contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.

- (ii) Saldo remanescente do contas a pagar, referente a aquisição da fração de 41% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE), com liquidação prevista para 30 de junho de 2015.
- (iii) Retenções para indenizações após a venda do Shopping Center Iguatemi Rio.
- (iv) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em São José do Rio Preto.
- (v) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina.
- (vi) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	31/03/2014	31/12/2013
Capital total em ações		
Ações ordinárias	385.823	385.823
Ações preferenciais	578.116	578.116
Total	963.939	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(49)	(49)
Ações preferenciais	(6.099)	(6.099)
Total	(6.148)	(6.148)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Total das ações em circulação	957.791	957.791
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,80	1,81

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui, para permanência em tesouraria, 49.476 ações ordinárias e 6.098.900 ações preferenciais de sua própria emissão, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.615.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do trimestre era o seguinte:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	6.099	49	6.099	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	1,48	1,71	1,70	1,71
Valor de mercado	9.027	84	10.368	84

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês.

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é composta pelo montante de R\$148.793 em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, constituída pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente.

Movimentação da reserva de lucros a realizar nos últimos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

Saldo constituído anteriormente não realizado	167.462
Constituição de reserva no ano corrente:	28.203
Saldo reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2012	195.665
Parcela realizada financeiramente (*)	(51.607)
Saldo constituído anteriormente não realizado	144.058
Constituição de reserva no ano corrente:	4.735
Saldo reserva de lucros a realizar em 31 de dezembro de 2013	148.793

(*) Parcela realizada financeiramente pelo recebimento de dividendos das controladas no exercício findo em 31/12/2013.

Notas Explicativas

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do período após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos votados à consecução do objeto social da Companhia.

Reserva de especial de dividendos

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. É composta pelo montante em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 de R\$30.606 (Nota 27 (ii)).

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2014 (Nota 27 (ii)), foi aprovada (i) a destinação para o lucro líquido do exercício findo em 31/12/2013, no valor de R\$ 11.838.317,19: a) R\$ 591.915,86 para a constituição da reserva legal; b) R\$ 4.735.326,88 para constituição da reserva de lucros a realizar; e c) R\$6.511.074,45 para reserva de investimentos; (ii) o pagamento de dividendos no valor de R\$21.001.469,55 à conta de reserva de lucros, equivalente a R\$ 0,021927 por ação ordinária ou preferencial; e (iii) a constituição da reserva especial de dividendos, no valor de R\$30.606.288,97 nos termos do parágrafo 4º do artigo 202, da Lei 6404/76.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

Notas Explicativas

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2013	57.119	(1.629)	(98.949)	(43.459)
Reflexo Ágio e Variação na porcentagem de participação nas controladas indiretas	1.003	-	-	1.003
Reserva Reflexa de hedge accounting	-	581	-	581
Reserva Reflexa de operações de derivativos, liquida de tributos	-	4.720	-	4.720
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	(842)	(842)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	(1.302)	-	(1.302)
Outros	510	1	(1)	(510)
Saldos em 31/03/2014	57.612	2.371	(99.792)	(39.809)

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(f) Prejuízo por ação

Prejuízo básico:

Notas Explicativas

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os exercícios.

Prejuízo atribuível à Companhia

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(6.123)	(4.272)
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(6.123)	(4.272)
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Prejuízo por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0159)	(0,0111)

(*) em centavos por ação

Prejuízo diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelos seguintes eventos:

- (i) ajuste do resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações;
- (ii) ajuste do resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.
- (iii) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da Telemar por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES; e
- (iv) diluição da participação indireta da Companhia na Oi, através da LF Tel por conta de eventual exercício de opção de conversão das ações de direito do BNDES.

Os eventos descritos acima, os quais geraram efeito anti dilutivo, não foram considerados no cálculo abaixo.

Prejuízo atribuível à Companhia

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia	(6.123)	(4.272)
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(248)	(311)
Impacto dilutivo sobre equivalência da CTX e Contax Participações - plano de opções de ações	(1)	-
	<u>(6.372)</u>	<u>(4.583)</u>
Prejuízo alocado às ações ordinárias	(6.372)	(4.583)

Notas Explicativas

Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)		
Ações ordinárias	385.774	385.774
Ações preferenciais	572.017	572.017
Prejuízo por ação: (*)		
Ações ordinárias	(0,0165)	(0,0119)

(*) em centavos por ação

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis. Os pagamentos são feitos anualmente, no mês de abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Em 31 de março de 2014, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2013. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

31/03/2014		31/12/2013	
Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado

Notas Explicativas

Opções em circulação no início do exercício	3.746.000	R\$ 16,56	3.870.000	R\$ 17,58
Opções exercidas	(12.800)	R\$ 16,99	(124.000)	R\$ 16,01
Opções em circulação no fim do exercício	3.733.200	R\$ 17,04	3.746.000	R\$ 16,56

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2013	3.746.000	58	16,47 – 16,56	1.760.000
31 de março de 2014	3.733.200	55	16,94 – 17,03	1.747.200

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$1.251 no período findo em 31 de março de 2014 (31/03/2013 - R\$2.069). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$1.205 devido ao registro da provisão e as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

Em decorrência das alterações nas normas dos CPC 36 (IFRS 10) e CPC 19 (IFRS 11), a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia passou a consolidar em suas Informações Financeiras somente o segmento de Shopping Centers e os segmentos de Telecomunicações e Contact Center e Cobrança, passaram a ser avaliados e apresentados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 1). Desta forma, as informações relevantes destes segmentos de negócios estão apresentadas na Nota 13.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

Transações	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013

Notas Explicativas

Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	22.646	22.646	-	-
Jereissati Telecom S.A.	1.603	1.603	-	-
LF Tel S.A.	1	1	1	1
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Fleury Alliegro Imóveis Ltda.	-	-	12	66
Total de dividendos a receber	24.250	24.250	13	67
Ativo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Jereissati Telecom S.A. x South Mall Holding Ltda (i)	-	-	3.802	3.721
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center	-	-	9.153	15.588
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	-	-	25.729	18.280
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x WTORRE São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	26.654	26.654
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x WTORRE Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	-	27.471	27.471
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outras	-	-	143	-
Total de mútuos com partes relacionadas	-	-	92.952	91.714
Adiantamentos para futuro aumento de capital				
Jereissati Telecom S.A. x LF Tel S.A.	-	-	7.600	7.600
Total de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	7.600	7.600
Total do Ativo	24.250	24.250	100.565	99.381
Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Dividendos a pagar pela Companhia	21.539	21.539	21.539	21.539
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Participa Empreendimentos Imob. e Participações Ltda.	-	-	1.015	1.023
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Acionistas não controladores	-	-	20.846	20.846
Jereissati Telecom S.A. x Outros			496	499
Total do Dividendos a pagar	21.539	21.539	43.896	43.907
Mútuos com partes relacionadas				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outras	-	-	-	447
Total do Mútuos com partes relacionadas				447
Passivo não circulante				
Mútuos com partes relacionadas				
Jereissati Telecom S.A. x EDSP75 Participações S.A. (ii)			203.437	203.437
Total com Mútuos com partes relacionadas	-	-	203.437	203.437
Total do Passivo	21.539	21.539	247.333	247.791

Notas Explicativas

Resultado do período	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Serviços prestados (iii)				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	565	608	10	9
Total dos Serviços prestados	565	608	10	9
Receitas financeiras (iv)				
South Mall Holding Ltda	-	-	80	68
Total das Receitas financeiras	-	-	80	68

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2014 e taxa de juros taxa de 100% CDI CETIP.
- (ii) Em 31 de março de 2011, a controlada Jereissati Telecom celebrou com seu negócio controlado em conjunto EDSP75 Participações S.A., instrumento particular de contrato de mútuo, que prevê a obtenção de empréstimo no montante de R\$203.437, sem juros e correção monetária e liquidável em 20 anos contados a partir da data de celebração inicial. Tal contrato pode, a qualquer momento durante o seu prazo de vigência, a critério da controlada Jereissati Telecom, ser amortizado parcialmente ou liquidado, não possuindo a Administração, contudo, previsibilidade quanto a tal liquidação.
- (iii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 31 de março de 2014 e de 2013, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$400; a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$165 (31/03/2013 - R\$209).
- (iv) Receitas e despesas financeiras referente a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo em 31 de março de 2014, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$165 (31/03/2013 - R\$209).

Segmento de Shopping Centers

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000 (cento e quinze milhões de reais), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 (cento e quarenta e quatro) meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada.

Notas Explicativas

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$101.814, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP.

Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$138.085, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Benefícios de curto prazo	2.046	830	9.949	6.800
Remuneração com base em ações	-	-	562	709
	2.046	830	10.511	7.509

25. SEGUROS

Em 31 de março de 2014, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam apólices de seguro de riscos nomeados e de seguro de responsabilidade civil geral, ambas contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2014. Não houve alterações nas apólices de seguros contratadas para o período findo em 31 de março de 2014 em relação às apólices em 31 de dezembro 2013. Todas as informações das referidas apólices de seguro estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Notas Explicativas

(i) Reorganização Societária (União das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom)

Memorando de entendimentos para a união das atividades da Oi S.A. e Portugal Telecom

No dia 2 de outubro de 2013, a Oi divulgou Fato Relevante informando que a Oi, a Portugal Telecom, SGPS S.A. (“Portugal Telecom”), a AG Telecom Participações S.A. (“AG”), a LF, a PASA Participações S.A. (“PASA”), a EDSP75, a Bratel Brasil S.A. (“Bratel Brasil”), a Avistar, SGPS, S.A. (“BES”) e a Nivalis Holding B.V. (“OnGoing”) celebraram memorando de entendimentos com o objetivo de estabelecer as bases e os princípios que regularão as negociações para uma potencial operação envolvendo a Portugal Telecom, a Oi e alguns de seus acionistas controladores para a formação de uma companhia (“CorpCo”), no sentido de consolidar a aliança industrial entre Oi e Portugal Telecom.

A CorpCo, será a TelPart e reunirá os acionistas da Oi, da Portugal Telecom e outros acionistas da TelPart, e combinará as atividades e negócios desenvolvidos pela Oi no Brasil e pela Portugal Telecom em Portugal e na África. A combinação dos negócios da Portugal Telecom e da Oi resultará na criação de um operador de telecomunicações multinacional, cobrindo uma população de cerca de 260 milhões de pessoas e mais de 100 milhões de clientes. A transação consolidará a posição das duas empresas como o operador líder nos mercados brasileiro e português. A combinação dos dois grupos pretende alcançar significativas economias de escala, maximizar sinergias operacionais e criar valor para seus acionistas, clientes e colaboradores.

Os diversos passos previstos para a operação encontram-se condicionados entre si, sendo os principais:

(a) Aumento de capital da Oi (Nota 27 (i)), homologado nas reuniões de Conselho da Administração de 30 de abril de 2014 e de 5 de maio de 2014;

(b) Capitalização da AG, LF e TelPart com os recursos necessários ao pagamento do seu endividamento conforme AGE’s realizadas em 5 de maio de 2014 (Nota 27 (i));

(c) Reorganização Societária envolvendo as sociedades PASA, AG, EDSP75, LF, Bratel Brasil e TelPart, visando a simplificar sua estrutura societária. Após este passo, a TelPart irá deter apenas ações da Oi, diretamente ou através da Valverde Participações S.A., e não terá qualquer dívida, ou terá caixa ou equivalente de caixa para quitar integralmente seu endividamento (Notas 27 (i));

(d) Listagem das ações da TelPart no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e extinção dos acordos de acionistas da AG, LF e TelPart;

(e) Incorporação das ações da Oi na TelPart, tornando-se a Oi uma subsidiária integral da TelPart. Cada ação ordinária da Oi será trocada por uma ação da TelPart e cada ação preferencial da Oi será trocada por 0,9211 ações da TelPart. As relações de troca propostas foram determinadas com base no parâmetro de cotações de mercado das ações ordinárias e preferenciais da Oi no período de 30 dias anteriore à divulgação do Fato Relevante que anunciou a operação e na participação, direta ou indireta, que as sociedades envolvidas na operação detêm na Oi, observada a premissa de que tais sociedades não terão passivos ou ativos, ou terão caixa ou equivalentes de caixa em montante suficiente para quitar integralmente seu endividamento;

(f) Incorporação da Portugal Telecom pela TelPart. No momento da sua incorporação na TelPart, além das ações da TelPart de sua titularidade, a Portugal Telecom não terá qualquer outro ativo nem

Notas Explicativas

terá qualquer passivo relevante, ou terá caixa ou equivalentes de caixa para quitar integralmente seu endividamento;

(g) Como resultado dos passos acima mencionados, os acionistas da Portugal Telecom receberão um número de ações da TelPart equivalente ao número de ações da TelPart detidas pela Portugal Telecom, imediatamente antes da incorporação referida no item anterior.

Após a conclusão da operação, as ações da TelPart estarão admitidas à negociação no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como na NYSE Euronext Lisbon e na NYSE.

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("Cade") aprovou a operação relativa à união das atividades e negócios da Oi e da Portugal Telecom, sendo que, em 29 de janeiro de 2014, encerrou-se o prazo para eventual interposição de recursos por parte de terceiros ou avocação do caso pelo Tribunal do Cade, sem qualquer manifestação contrária à decisão. Por esse motivo, a decisão do Cade, publicada no dia 14 de janeiro de 2014, restou plenamente confirmada.

Em 19 de fevereiro de 2014, foram celebrados os diversos instrumentos contratuais definitivos ("Documentos Definitivos") que descrevem as etapas necessárias à implementação da Operação. Tais documentos preveem que a Telemar Participações S.A. será a sociedade que, após aprovadas todas as etapas da Operação, reunirá os acionistas das sociedades envolvidas.

Em conformidade com os itens (b) e (c) acima, os seguintes eventos ocorreram no período findo em 31 de março de 2014 com o objetivo de simplificar a referida estrutura societária e segregar os ativos de Telecomunicações e Call Center e capitalizar as companhias LF e TelPart:

Cisão parcial da EDSP75

Em Assembleia Geral Extraordinária da EDSP75, realizada em 21 de março de 2014, foi aprovado, dentre outros itens, (i) a sua cisão parcial, com a incorporação da parcela cindida pela empresa Detmold; (ii) Protocolo e Justificação da cisão parcial da EDSP75 e Incorporação do Acervo Cindido pela Detmold; e (iii) Grupamento da totalidade das ações ordinárias da EDSP75 à razão de 1: 0,8444382 sendo mantido o valor do capital social e passando o número de ações ordinárias em que se divide o capital da EDSP75 de 960.922.047 para 811.439.257 ações ordinárias e sem valor nominal, distribuídas neste momento, da seguinte forma:

Acionistas da EDSP75	Quantidade de ações antes do Grupamento	Quantidade de ações pós o Grupamento
Jereissati Telecom S.A.	624.599.331	527.435.517
Bratel Brasil S.A.	336.322.716	284.003.740
Total	960.922.047	811.439.257

Em decorrência da cisão parcial da EDSP75, o seu patrimônio líquido foi reduzido em R\$419.697, tendo sido contabilizado contra a conta de Reserva de capital, e por isso, não acarretou redução do seu capital social e cancelamento de ações.

Os ativos e passivos vertidos para a empresa Detmold estão apresentados a seguir:

EDSP75

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2013	Acervo cindido vertido para Detmold	Variações patrimoniais do período (*)	Saldos em 28/02/2014 pós cisão
Caixa e equivalentes de caixa	8	8	-	-
Créditos com partes relacionadas	203.437	203.437	-	-
Investimentos	818.614	216.360	27.164	575.090
Total do Ativo	1.022.058	419.804	27.164	575.090
Passivos com partes relacionadas	107	107		-
Capital social integralizado	122.354	-	-	122.354
Reservas de capital	1.344.675	419.697	(1)	924.979
Prejuízos Acumulados	(227.044)	-	-	(227.044)
Ajuste de avaliação patrimonial	(215.081)	-	141	(215.223)
Outros resultados abrangentes	(2.952)	-	(146)	(2.806)
Prejuízo do período	-	-	27.170	(27.170)
Total do Patrimônio Líquido	1.021.951	419.697	27.164	575.090
Total do Passivo	1.022.058	419.804	27.164	575.090

(*) Variações patrimoniais entre a data base de 31 de dezembro de 2013 e período findo em 28 de fevereiro de 2014.

A Detmold teve seu capital social aumentado em R\$419.697, com a emissão de 149.482.789 ações ordinárias, sendo estas novas ações totalmente subscritas e integralizadas pela incorporação do acervo cindido da EDSP75, que foi atribuído aos seus acionistas Jereissati Telecom S.A. e Bratel Brasil S.A. Desta forma o capital social da Detmold passou a ser R\$419.698 representado por 149.483.689 ações ordinárias e sem valor nominal conforme composição acionária a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações antes da incorporação do acervo da Companhia	Quantidade de ações após a incorporação do acervo da Companhia	% Participação
Jereissati Telecom S.A.	900	97.164.398	65%
Bratel Brasil S.A.	-	52.319.291	35%
Total	900	149.483.689	100%

Nesta mesma data, a Diretoria da Detmold aprovou o grupamento de suas ações à razão de 1: 0,999994, sendo mantido o valor do capital social e passando o número de ações ordinárias em que se divide o capital da Detmold de 149.483.689 para 149.482.789 ações ordinárias e sem valor nominal, distribuídas, da seguinte forma:

Acionistas da Detmold	Quantidade de ações antes do Grupamento	Quantidade de ações pós o Grupamento	% Participação
Jereissati Telecom S.A.	97.164.398	97.163.813	65%
Bratel Brasil S.A.	52.319.291	52.318.976	35%
Total	149.483.689	149.482.789	100%

Notas Explicativas

Após a incorporação da parcela cindida da EDSP75, os ativos e passivos incorporados pela Detmold, estão apresentados a seguir:

	Detmold			
	Saldos em 31/12/2013	Acervo cindido incorporado	Variações patrimoniais do período (*)	Saldos em 28/02/2014 pós incorporação
Caixa e equivalentes de caixa	1	8	-	9
Créditos com partes relacionadas	-	203.437	-	203.437
Investimentos	-	216.360	(9.483)	206.877
Total do Ativo	1	419.804	(9.483)	410.323
Passivos com partes relacionadas	-	107	2	110
Capital social integralizado	1	419.697	-	419.698
Variações patrimoniais de cisão	-	-	(9.485)	(9.485)
Total do Patrimônio líquido	1	419.697	(9.485)	410.213
Total do Passivo	1	419.804	- 9.483	410.323

(*) Variações patrimoniais entre a data base de 31 de dezembro de 2013 e período findo em 28 de fevereiro de 2014.

Aumento de Capital da Sayed

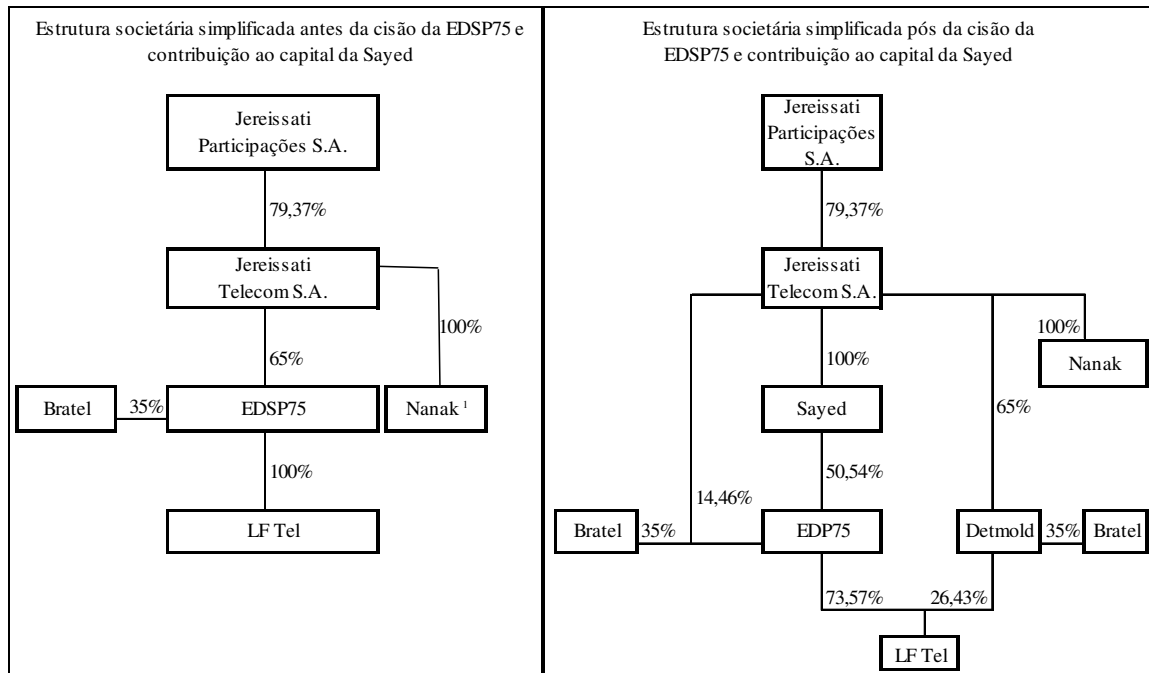
Em Assembleia Geral Extraordinária da Sayed, realizada em 24 de março de 2014, foi aprovado o seu aumento de capital no valor R\$290.654, mediante a emissão de 410.105.500 novas ações ordinárias e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pela Jereissati Telecom S.A., mediante a conferência ao capital da Sayed de 410.106.400 ações ordinárias da EDSP75 de titularidade da Jereissati Telecom S.A.

Após a conferência ao capital da Sayed a posição acionária da EDSP75 ficou assim representada:

Acionistas	Quantidade de ações	% Participação
Sayed RJ Participações S.A.	410.106.400	50,54%
Jereissati Telecom S.A.	117.329.117	14,46%
Bratel Brasil S.A.	284.003.740	35,00%
	811.439.257	100,00%

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após a cisão parcial da EDSP75 e da contribuição ao capital da Sayed:

Notas Explicativas



¹ A empresa Nanak RJ Participações S.A. ("Nanak") foi adquirida em outubro de 2013 possuindo nesta data um capital no valor de \$900,00.

Emissão de debêntures conversíveis em ações

Emissão de debêntures pela Sayed

Em Assembleia Geral Extraordinária da Sayed, realizada em 25 de março de 2014, foi aprovado a primeira emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$938.544 com as seguintes características e condições: (i) a emissão será em uma única série, emitida pelo valor nominal unitário de R\$938.544; (ii) o valor nominal não foi corrigido ou atualizado por qualquer índice; (iii) a integralização das debêntures foi realizada em 5 de maio de 2014, mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi, pela PTB2 S.A. no valor de R\$938.544; (iv) em 5 de maio de 2014 a debênture foi obrigatoriamente convertida em 410.106.199 ações ordinárias e 352.862.887 ações preferenciais da Sayed (Nota 27 (i)).

A integralização da totalidade da debênture foi feita, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da Sayed, e a totalidade dos recursos obtidos por meio desta emissão foi destinada exclusivamente à integralização das debêntures de emissão da EDSP75 (Nota 27 (i)).

Emissão de debêntures pela EDSP75

Em Assembleia Geral Extraordinária da EDSP75, realizada em 25 de março de 2014, foi aprovado a primeira emissão privada de debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, da espécie quirografária, em séries, no valor de R\$2.394.000 com as seguintes características e condições: (i) a emissão será em 2 séries, sendo a série A, emitida pelo valor nominal unitário de R\$938.544 e a série B, emitida pelo valor nominal de R\$1.455.456; (ii) o valor nominal não foi

Notas Explicativas

corrigido ou atualizado por qualquer índice; (iii) a integralização das debêntures foi realizada em 5 de maio de 2014, mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi, pela Sayed no valor de R\$938.544 correspondente a série A, e pela Bratel Brasil S.A. no valor de R\$1.455.456 correspondente a debênture série B; e (iv) em 5 de maio de 2014 a debênture série A foi obrigatoriamente convertida em 762.969.285 ações ordinárias e a série B foi obrigatoriamente convertida em 762.969.285 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais da EDSP75 (Nota 27 (i)).

A integralização da totalidade das debêntures foi feita, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da EDSP75 e a totalidade dos recursos obtidos por meio desta emissão foi destinada exclusivamente à integralização das debêntures de emissão da LF Tel (Nota 27 (i)).

Emissão de debênture pela LF Tel

Em Assembleia Geral Extraordinária da LF Tel, realizada em 25 de março de 2014, foi aprovado a quinta emissão privada de debênture conversível em ações ordinárias, da espécie subordinada, em série única, da LF Tel, no valor de R\$2.394.000 com as seguintes características e condições: (i) o valor nominal não foi corrigido ou atualizado por qualquer índice; (ii) a integralização da debênture foi em 5 de maio de 2014, mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi, pela EDSP75 no valor de R\$2.394.000 correspondente a debênture série única (Nota 27); e (iii) em 5 de maio de 2014 a debênture foi obrigatoriamente convertida em 1.359.384.726 ações ordinárias da LF Tel (Nota 27).

A integralização da totalidade das debêntures foi feita, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da LF Tel e a totalidade dos recursos obtidos por meio desta emissão foi destinada exclusivamente à integralização das debêntures de emissão da Telemar no montante de R\$1.714.000 e ao pagamento da dívida com BNDES e do empréstimo do banco do Brasil, ambos no montante de R\$680.000 (Nota 27 (i) e (ii)).

Emissão de debêntures pela Telemar

Em AGE realizada em 25 de março de 2014, foi deliberada a realização da décima segunda emissão (segunda emissão privada) de debêntures conversíveis em ações ordinárias, da espécie subordinada, da Telemar, no valor de R\$3.428.000, subscritas pela AG Telecom Participações S.A. e LF Tel S.A., com as seguintes características: (i) série única; (ii) quantidade: 2 (duas); (iii) valor nominal unitário de R\$1.714.000, não corrigido ou atualizado por qualquer índice; (iv) a totalidade do Valor Nominal Unitário com data de pagamento na mesma data de integralização; (v) as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, na data de emissão; (vi) o vencimento das debêntures foi em 5 de maio de 2014, mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi, data em que as debêntures foram obrigatoriamente convertidas em ações ordinárias da Telemar (Nota 27 (i)).

A integralização da totalidade das debêntures foi feita, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da Telemar e a totalidade dos recursos obtidos por meio desta emissão foi destinada exclusivamente à liquidação do endividamento da Telemar e ao resgate antecipado, em moeda corrente nacional, da totalidade das ações preferenciais de emissão da Telemar (Nota 27 (i) e (ii)).

Notas Explicativas

(ii) Outras informações relevantes dos segmentos de negócios

Segmento de Shopping Centers

Em 04 de fevereiro de 2014, a controlada direta Iguatemi comunicou a permuta de um terreno para a construção de um Premium Outlet em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis – SC. O Premium Outlet terá 30.000 metros quadrados de ABL (Área Bruta Locável), com conclusão prevista para Outubro de 2015.

Em 20 de dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. O Premium Outlet terá 30.300 m² de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$140.700, com previsão de inauguração para o mês de outubro de 2016.

Segmento de Telecomunicações

(a) Incorporação da TNL PCS

Em 1 de fevereiro de 2014 a TNL PCS (operadora de telefonia móvel das Regiões I e III) foi incorporada pela Oi Móvel (operadora de telefonia móvel da Região II). Como resultado da incorporação, a Oi Móvel tornou-se a única operadora a fornecer serviços de telefonia móvel da Oi.

(b) Transferência de torres móveis

Em 3 de dezembro de 2013, a Oi firmou um acordo com a SBA Torres Brasil, para a transferência de ações representativas a 100% do capital social de uma de suas subsidiárias, que detém 2.007 torres de telecomunicações que são utilizadas na prestação de serviços de telefonia móvel. A conclusão desta transação ocorreu em 31 de março de 2014 e o ganho registrado nas Informações Trimestrais da Oi, em outras receitas operacionais, deduzido das despesas associadas a transação, foi de R\$1.322 milhões.

Telemar

(a) Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2014, a Telemar apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$1.046.963 (31/12/2013 - R\$975.692). A Telemar foi capitalizada com os recursos necessários ao pagamento da totalidade de seu endividamento (Nota 27 (i))

(b) Extinção da companhia Bakarne

Em reunião da Diretoria da Telemar realizada em 11 de fevereiro de 2014, foi aprovada a extinção da sua controlada Bakarne.

(c) Linha de crédito com o Banco Itaú BBA

Em 14 de janeiro de 2014, a Telemar acordou com o Banco Itaú BBA uma proposta firme para linha de crédito rotativo no valor total de até R\$260.000. O fechamento e a contratação do financiamento estão sujeitos, principalmente, a elaboração e assinatura de documentação legal que ampare o financiamento, devidamente assinada pelas partes e na ausência de mudança na

Notas Explicativas

legislação ou regulamentação aplicáveis ao mercado financeiro ou às operações da espécie tratadas na proposta em referência que justificadamente impossibilite o financiamento ou cause prejuízo ao Itaú BBA ou à Telemar.

(d) Ações preferenciais resgatáveis

Em AGE realizada em 25 de janeiro de 2013, a Telemar aprovou a alteração do art. 7º do Estatuto Social, contemplando as seguintes alterações na forma de cálculo dos dividendos fixos sobre as ações preferenciais resgatáveis.

As ações preferenciais não têm direito a voto, são resgatáveis a critério de seus titulares ou da Telemar, na forma estabelecida no Art. 44 da Lei nº 6.404/76 e neste Estatuto Social, independentemente de deliberação em assembleia especial, e têm prioridade no recebimento de um dividendo anual fixo cumulativo por ação calculado com base na fórmula abaixo, ajustado, se for o caso, por eventuais bonificações, grupamentos e/ou desdobramentos de ações:

$$DF = [5\% * PE \text{ Ações Preferenciais} * \# \text{ Ações Preferenciais} + \sum_{i=1}^n 5\% * NMi / 12 * PE \text{ Ações Preferenciais Resgatadas}_i * \# \text{ Ações Resgatadas}_i] / \# \text{ Ações Preferenciais}$$

Onde:

DF = Dividendo fixo anual cumulativo por ação;

PE Ações Preferenciais = Valor correspondente ao preço de emissão das Ações Preferenciais, reajustado, a partir da data de integralização das ações, pelo Índice nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, até o dia 31 de dezembro de cada exercício, e a partir de 31 de dezembro pela Taxa Referencial - TR até o efetivo pagamento;

Ações Preferenciais = Quantidade de Ações Preferenciais em circulação de emissão da Telemar;

NMi = Número de meses do ano até a data do resgate das Ações Preferenciais resgatadas pela Telemar;

PE Ações Preferenciais Resgatadas_i = Valor correspondente ao preço de emissão das Ações Preferenciais resgatadas, reajustado, a partir da data de integralização das ações, pelo Índice nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, até a data do respectivo resgate, e a partir de data do resgate pela Taxa Referencial - TR até o efetivo pagamento;

de Ações Resgatadas_i = Quantidade de Ações Preferenciais resgatadas pela Telemar nas datas “i” conforme abaixo definido;

i = 1, 2,..., n = Datas em que houver resgate de Ações Preferenciais no exercício imediatamente anterior, sendo que, nas hipóteses de resgate que englobe a totalidade e não menos que a totalidade das Ações Preferenciais emitidas pela Telemar (“Resgate Total”), o “i” compreenderá as datas de resgate no exercício imediatamente anterior e no exercício do Resgate Total.

Nos meses de abril e outubro de 2013, foram resgatadas, pela Telemar, 133.333 ações preferenciais no valor de R\$165.281, acrescida de juros no montante de R\$55.725. Nesta mesma data, foi

Notas Explicativas

realizado o pagamento dos dividendos fixos sobre as ações preferenciais resgatáveis referentes ao exercício de 2012, no montante de R\$58.778 e da parcela equivalente a dividendos fixos no montante de R\$6.106. As ações preferenciais resgatadas foram canceladas.

As ações preferenciais foram resgatadas em sua totalidade no dia 5 de maio de 2014 (Nota 27 (i)).

(e) Usufruto de ações

Em 31 de dezembro de 2013, a Telemar celebrou o Termo de Extinção do Instrumento Particular de Constituição de Usufruto Oneroso “Termos de Extinção” firmado em 28 de março de 2011 com o Banco Itaú BBA, em função da potencial transação divulgada por seus acionistas controladores no memorando de entendimentos “MOU” que considera, dentre outros fatores, o planejamento de uma reestruturação societária no sentido de consolidar a aliança industrial entre o Grupo Oi e a Portugal Telecom.

O Termo de Extinção considera que o contrato de usufruto ficará extinto, de pleno direito, deixando de produzir qualquer efeito a partir de uma das datas a seguir indicadas, dentre elas a que ocorrer primeiro: (a) a data em que se concluir o aumento de capital da Oi, que constitui uma das etapas da transação descrita no MOU; ou (b) 31 de outubro de 2014 (Data de Extinção do Usufruto).

Em até 30 dias úteis após a Data de Extinção do Usufruto, a Telemar obriga-se a pagar ao Itaú BBA, de forma irrevogável e irretroatável, a título de indenização compensatória, o montante equivalente ao preço do usufruto, atualizado, desde a data de pagamento do preço do usufruto, pela taxa CDI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, acrescida de spread de 2,37%. Da Indenização a ser paga, será deduzido todo e qualquer montante já recebido pelo Itaú BBA em decorrência do usufruto, até a data de pagamento da referida indenização, valores estes que serão atualizados, individualmente, desde a data de cada recebimento pelo Itaú BBA, pela taxa CDI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis acrescida de spread de 2,37%, descontando eventuais tributos, custos ou despesas que possam vir a incidir sobre os resultados distribuídos em decorrência do usufruto.

Em decorrência do Termo de Extinção, o montante da dívida e seus custos correspondentes foram transferidos do passivo não circulante para o passivo circulante.

LF Tel

Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2014, a LF Tel apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$144.167 (31/12/2013 - R\$138.595). A LF Tel foi capitalizada com os recursos necessários ao pagamento da totalidade de seu endividamento (Nota 27 (i))

Segmento de Contact Center e Cobrança

(a) Novas normas de restrição à contratação de serviços terceirizados

Atualmente, não existe legislação específica referente à contratação de terceirizados no Brasil. O Poder Judiciário vem tratando as discussões sobre o tema por meio da Súmula nº 331, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que autoriza a terceirização de “atividade meio” das empresas.

Notas Explicativas

Em 2013, a Seção de Dissídios Individuais – SDI 1, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu, por maioria de votos, que a terceirização de serviços de contact center de outra operadora de telefonia móvel era ilícita.

Em 2010 e 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) deferiu duas liminares, em Reclamações Constitucionais apresentadas por uma empresa de telefonia móvel e outra do setor de energia elétrica, suspendendo decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Os pedidos das empresas demonstravam que Lei posterior à Súmula nº 331 do TST não poderia por ela ser revogada e que a terceirização nas atividades das telecomunicações e energia elétrica está expressa em lei em razão da especialização e de interesses, inclusive de segurança nacional, tendo em vista a natureza da atividade exercida.

Diante da inexistência de lei específica sobre os contratos de serviços terceirizados e as relações de trabalho deles decorrentes, bem como da necessidade do legislador em ratificar os conceitos sobre o tema, o Poder Legislativo encontrou causa para a proposição de três projetos de leis abordando o tema. Em outubro de 2011, uma Comissão Especial na Câmara dos Deputados encaminhou um relatório com propostas para regulamentação do trabalho terceirizado. Atualmente, a principal proposição em tramitação é o Projeto de Lei nº 4.330/2004, já aprovado pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados e encontra-se na Comissão de Constituição de Justiça, com recurso para ser apreciado pelo Plenário, que após aprovação pela Câmara dos deputados, seguirá para o Senado Federal. Ambos os textos trazem importantes avanços como, por exemplo, o fim do conceito de atividade fim e atividade meio e a responsabilidade subsidiária. No entanto, as polêmicas que envolvem essa matéria tornaram difícil uma posição do Poder Legislativo no ano de 2013.

(b) Capital circulante líquido

Em 31 de março de 2014, a Contax Participações apresentou capital circulante líquido negativo consolidado no montante de R\$24.028 (31/12/2013 - R\$15.083). A Contax Participações continua realizando ações para a reestruturação e o alongamento do perfil de sua dívida.

No ano de 2013, o trabalho de reestruturação organizacional foi significativo devido a uma série de ações com o objetivo de ampliar a sua produtividade e a integração dos seus negócios, tais como devolução de sites, movimentação de funcionários e centralização de estruturas.

A Administração da Contax Participações acredita que os seus recursos disponíveis são suficientes para suas necessidades presentes de capital de giro e necessidades previstas para as despesas de capital para os próximos 12 meses.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Eventos subsequentes relacionados à Reorganização Societária (União das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom)

Aumento de capital social em função da combinação de negócios da Oi S.A. e Portugal Telecom

Em conformidade com o plano de combinação de negócios entre a Oi e a Portugal Telecom (Nota 26 (i)), foi deliberado em Reunião da Administração realizada no dia 30 de abril de 2014, o aumento do capital social da Oi no montante de R\$13.217.865 mediante a emissão para subscrição

Notas Explicativas

pública de 2.142.279.524 ações ordinárias, incluindo 396.589.982 ações ordinárias na forma de American Depositary Shares (“ADSs”) e 4.284.559.049 ações preferenciais, incluindo 828.881.795 ações preferenciais na forma de ADSs. Em 5 de maio de 2014, o Banco BTG Pactual S.A., na qualidade de Agente Estabilizador da Oferta Pública, exerceu, nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, parcialmente a opção de distribuição de 120.265.046 ações ordinárias e 240.530.092 ações preferenciais de emissão da Oi (“Ações Suplementares”), no montante de R\$742.035. Dessa forma, o novo capital social da Oi passou a ser de R\$21.431.108.

As ações foram emitidas pelo preço de R\$2,17 por ação ordinária e R\$2,00 por ação preferencial. As ações ordinárias na forma de ADSs (“ADSs ON”, cada qual representando uma ação ordinária) foram emitidas ao preço de US\$ 0,970 por ADS ON, e as ações preferenciais na forma de ADSs (“ADSs PN”, cada qual representando uma ação preferencial) foram emitidas ao preço de US\$ 0,894 por ADS PN.

Por fim, as ações emitidas foram integralizadas (i) pela Portugal Telecom em bens, por meio da contribuição à Oi da totalidade das ações da PT Portugal SGPS, S.A. que detêm a totalidade dos (i.a) ativos operacionais da Portugal Telecom, exceto as participações direta ou indiretamente detidas na Oi e na Contax Participações S.A. e (i.b) passivos da Portugal Telecom na data da contribuição, conforme considerados no Laudo de Avaliação elaborado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (“Ativos PT”), aprovado em assembleia geral de acionistas da Oi realizada em 27 de março de 2014; e (ii) à vista, em dinheiro, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional. Dessa forma, o aumento de capital da Oi totalizou R\$13,96 bilhões, incluindo os ativos que a Portugal Telecom que foram avaliados em R\$5,7 bilhões.

Após o aumento de capital homologado pelo Conselho de Administração da Oi em 30 de abril e 5 de maio de 2014, a Oi continua cumprindo seus “covenants” financeiros nos contratos de financiamento junto ao BNDES, outras instituições financeiras e em suas emissões de Debêntures em 31 de março de 2014.

Em 5 de maio de 2014 os EMTN Notes, *Exchangeable Bonds* e contratos de financiamento vigentes da Portugal Telecom SGPS S.A, PT Comunicações S.A e Portugal Telecom International Finance B.V passaram a contar com a garantia da Oi.

Em consequência ao aumento de capital, a LF Tel passou a deter diretamente, das ações em circulação da Oi, 0,86% do seu capital total, correspondente a mesma quantidade de 69.701.555 ações preferenciais anteriormente detida, em face a sua participação anterior de 4,25% do capital da Oi.

A Jereissati Telecom passou a deter diretamente, das ações em circulação da Oi, 0,0002% do seu capital total, correspondente a mesma quantidade de 1.573.893 ações preferenciais anteriormente detida, em face a sua participação anterior de 0,0960% do capital da Oi. A Jereissati Telecom também participará da capital da Oi, indiretamente, através do Caravelas Fundo de Investimento em Ações, que através do aporte de capital na Oi, no montante de R\$1.090.200, passou a deter, das ações em circulação da Oi, 6,58% do seu capital total, correspondente a 171.362.482 ações ordinárias e 359.171.518 ações preferenciais.

Em conformidade com o disposto nos itens (b) e (c) do Memorando de entendimentos para a união das atividades da Oi S.A. e Portugal Telecom (Nota 26 (i)) e para a conclusão das participações da LF Tel, Jereissati Telecom e do Caravelas Fundo de Investimento em Ações acima mencionadas, em 5 de maio de 2014 ocorreram os seguintes eventos: (i) a cisão parcial desproporcional da LF Tel; (ii) celebração do Contrato de Permuta de Participação Societária entre a Jereissati Telecom e

Notas Explicativas

Bratel Brasil S.A. e (iii) Integralização e Conversão das Debêntures emitidas pela Sayed, EDSP75, LF Tel e Telemar.

Cisão da LF Tel

Em Assembleia Geral Extraordinária da LF Tel, realizada em 5 de maio de 2014, foi aprovado, dentre outros itens, (i) a sua cisão parcial desproporcional, com a incorporação da parcela cindida pela empresa Dronten RJ Participações S.A. ("Dronten"); (ii) Protocolo e Justificação da cisão parcial desproporcional da LF Tel e Incorporação do Acervo Cindido pela Dronten; e (iii) Desdobramento das ações ordinárias da LF Tel na proporção de 1,3592497.

A posição acionária da LF Tel antes de sua cisão parcial desproporcional e após a cisão parcial da EDSP75, era assim composta:

Acionistas da LF Tel	Quantidade de ações ordinárias antes da cisão proporcional	% Participação no capital total e votante
EDSP75	706.950.349	73,57%
Detmold	253.971.697	26,43%
Total	960.922.046	100,00%

Os ativos e passivos vertidos para a empresa Dronten estão apresentados a seguir:

		LF Tel S.A.			
		Saldos em 30/04/2014	Acervo cindido e vertido para Dronten	Saldos LF Tel pós cisão	
Ativo circulante		14.383	3.089	11.294	
Caixa e equivalentes de caixa		8.951	-	8.951	
Aplicações financeiras		1.680	-	1.680	
Tributos a recuperar		79	-	79	
Dividendos a receber		3.089	3.089	-	
Outros tributos		400	-	400	
Demais ativos		184	-	184	
Ativo não circulante		844.658	66.043	778.615	
Ativo realizável a longo prazo		220	-	220	
Investimentos		844.438	66.043	778.394	
Participação em Telemar Participações S.A.		19,35%	143.367	-	143.367
Participação em Oi S.A.		0,86%	635.027	-	635.027
Participação em CTX Participações S.A.		34,96%	49.777	49.777	-
Participação em Contax Participações S.A.		3,86%	16.154	16.154	-
Participação em Alium Participações S.A.		50,00%	112	112	-
Total do ativo		859.041	69.132	789.909	
Passivo circulante		160.529	512	160.017	
Empréstimos e financiamentos		159.295	-	159.295	
Fornecedores		431	-	431	
Obrigações trabalhistas e sociais		292	-	292	
Dividendos a pagar		512	512	-	
Passivo não circulante		544.863	7.600	537.263	
Empréstimos e financiamentos		533.476	-	533.476	
Partes relacionadas		7.600	7.600		

Notas Explicativas

Provisões	3.786	-	3.786
Patrimônio líquido	153.649	61.020	92.629
Capital social	385.180	-	385.180
Reservas de capital	744.851	61.020	683.831
Ajustes de avaliação patrimonial	(488.813)	-	(488.813)
Ajustes acumulados de conversão	7.471	-	7.471
Prejuízos acumulados	(488.555)	-	(488.555)
Outros resultados abrangentes	(6.485)	-	(6.485)
Total do passivo	859.041	69.132	789.909

Em decorrência da cisão parcial desproporcional da LF Tel, o seu patrimônio líquido foi reduzido em R\$61.020, contabilizado contra a conta de Reserva de capital, com sua respectiva redução e cancelamento 253.971.697 de ações ordinárias. Nesta mesma data foi autorizado o desdobramento de ações da LF Tel na proporção de 1,3592497, passando o seu capital a ser dividido em 960.922.046 ações ordinárias e sem valor nominal, que corresponde ao número de ações original da LF Tel, todas de titularidade da EDSP75.

A Dronten teve seu capital social aumentado em R\$61.020, com a emissão de 149.481.889 ações ordinárias, sendo estas novas ações totalmente subscritas e integralizadas pela incorporação do acervo cindido da LF Tel. Desta forma o capital social da Dronten passou a ser R\$61.021 representado por 149.482.789 ações ordinárias e sem valor nominal, todas de titularidade da Detmold.

Contrato de Permuta de Participações Societárias

Nesta mesma data, a Jereissati Telecom e a Bratel Brasil S.A., com os objetivos de (i) segregar as participações detidas na CTX e Contax Participações e (ii) permitir que a Portugal Telecom deixe de ter participação em sociedades de *contact center* e concentre seus investimentos no Brasil exclusivamente em atividades de telecomunicações, celebraram um Contrato de Permuta de Participações Societárias sem torna (“Permuta”).

Após a implementação da cisão da EDSP75 realizada em 21 de março de 2014 e da cisão da LF Tel, a composição do capital das companhias EDSP75, Detmold, Dronten, CTX e Contax Participações, ficaram distribuídas da seguinte forma:

- EDSP75 passou a ser titular das ações representativas da totalidade do capital da LF Tel, e a sua posição acionária, imediatamente antes da Permuta, passou a ter a seguinte composição:

Acionistas da EDSP75	Quantidade de ações ordinárias antes da Permuta	% Participação no capital total e votante
Sayed	410.106.400	50,54%
Bratel Brasil S.A.	284.003.740	35,00%
Jereissati Telecom	117.329.117	14,46%
Total	811.439.257	100,00%

- A Detmold passou a ser titular das ações representativas da totalidade do capital da Dronten, e a sua posição acionária, imediatamente antes da Permuta, passou a ter a seguinte composição:

Notas Explicativas

Acionistas da Detmold	Quantidade de ações ordinárias antes da Permuta	% Participação
Jereissati Telecom S.A.	97.163.813	65%
Bratel Brasil S.A.	52.318.976	35%
Total	149.482.789	100%

- A Dronten passou a ser titular de (i) 2.652.644 ações ordinárias e 10.610.576 ações preferencias representando 3,86% do capital total da Contax Participações e (ii) 2.182.441.621 ações ordinárias representando 34,96% do capital da CTX.

O capital da CTX passou a ter a seguinte posição acionária:

Acionistas da CTX	Quantidade de ações ordinárias antes da Permuta	% Participação
Dronten	2.182.441.621	34,96%
AG Telecom Participações S.A.	2.182.441.621	34,96%
Bratel Brasil S.A.	1.242.262.444	19,90%
Outros	635.379.159	10,18%
Total	6.242.524.845	100,00%

O capital da Contax Participações passou a ter a seguinte composição acionária

Acionistas Contax Participações	ON	%	PN	%	TOTAL	%
CTX	69.486.980	58,21%	24.947.900	11,11%	94.434.880	27,45%
Bratel Brasil S.A.	4.292.096	3,60%	17.168.384	7,64%	21.460.480	6,24%
Dronten	2.652.644	2,22%	10.610.576	4,72%	13.263.220	3,86%
AG Telecom Participações S.A.	2.652.644	2,22%	10.610.576	4,72%	13.263.220	3,86%
Fund Atlântico de Seg Social	772.270	0,65%	3.089.080	1,38%	3.861.350	1,12%
Ações em circulação	39.517.062	33,10%	158.207.603	70,43%	197.724.665	57,48%
Total excluindo ações em tesouraria	119.373.696	100,00%	224.634.119	100,00%	344.007.815	100,00%

Nos termos da Permuta celebrada, a Jereissati Telecom permutou 117.329.117 ações ordinárias de emissão da EDSP75, representando 14,46% de sua participação no capital social total e votante da EDSP75 por (i) 52.318.976 ações de emissão da Detmold detidas Bratel Brasil S.A., representando 35% do capital total e votante da Detmold; (ii) 50% da totalidade de 1.242.262.444 das ações de emissão da CTX detidas pela Bratel Brasil, representado 19,90% do capital total e votante da CTX e (iii) 50% da totalidade de 21.460.480 das ações de emissão da Contax Participações detidas pela Bratel Brasil, representado 6,24% do capital total e 3,60% do capital votante da Contax Participações.

Em razão da Permuta, a Portugal Telecom e a Bratel Brasil S.A. deixarão de ser acionistas, direta ou indiretamente, da CTX, da Contax e da Detmold, e os demais acionistas da EDSP75 passarão a ser, direta ou indiretamente, titulares das ações do capital da CTX e Contax ora detidas, direta ou indiretamente, pela Portugal Telecom e os únicos acionistas das Detmold.

A posição acionária da CTX e Contax Participações após a Permuta passou a ter a seguinte composição acionária:

Acionistas da CTX	Quantidade de ações	% Participação
-------------------	---------------------	----------------

Notas Explicativas

	ordinárias pós Permuta	
Dronten	2.182.441.621	34,96%
AG Telecom Participações S.A.	2.182.441.621	34,96%
Jereissati Telecom	621.131.222	9,95%
AG S.A.	621.131.222	9,95%
Outros	635.379.159	10,18%
Total	6.242.524.845	100,00%

Acionistas Contax Participações	ON	%	PN	%	TOTAL	%
CTX	69.486.980	58,21%	24.947.900	11,11%	94.434.880	27,45%
Jereissati Telecom	2.146.048	1,80%	8.584.192	3,82%	10.730.240	3,12%
AG S.A.	2.146.048	1,80%	8.584.192	3,82%	10.730.240	3,12%
Dronten	2.652.644	2,22%	10.610.576	4,72%	13.263.220	3,86%
AG Telecom Participações S.A.	2.652.644	2,22%	10.610.576	4,72%	13.263.220	3,86%
Fund Atlântico de Seg Social	772.270	0,65%	3.089.080	1,38%	3.861.350	1,12%
Ações em circulação	39.517.062	33,10%	158.207.603	70,43%	197.724.665	57,47%
Total excluindo ações em tesouraria	119.373.696	100,00%	224.634.119	100,00%	344.007.815	100,00%

Também nesta data, AG, LF Tel, FATL e Portugal Telecom, com a interveniência de CTX, Contax, Portugal Telecom, PASA, EDSP75, AG S.A., Jereissati Telecom, Bratel Brasil, Detmold, AG Contact Center Participações S.A., celebraram aditivo ao Acordo de Acionistas da CTX e da Contax (“Acordo de Acionistas CTX e Contax Participações”), com o objetivo de substituir AG e LF Tel pela Pasa Contact Center Participações S.A. e Detmold como partes do Acordo de Acionistas CTX e Contax Participações, bem como prever a desvinculação da Portugal Telecom e da Bratel Brasil do Acordo de Acionistas CTX e Contax Participações.

Integralização e conversões das debêntures

Sayed

Em Assembleia Geral Extraordinária da Sayed, realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a inclusão no Estatuto Social da Sayed de previsão de emissão de ações preferenciais pela Sayed, sem direito a voto, com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio; (ii) a conversão de uma debênture da primeira emissão da Sayed em 410.106.399 ações ordinárias e 352.682.887 ações preferenciais da Sayed, tendo sido integralmente integralizada pela PTB2 S.A.; (iii) o aumento de capital da Sayed em R\$938.544 em decorrência da conversão da debênture referida no item (ii), e (iv) a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Sayed.

Após a integralização e conversão da referida debênture, o capital da Sayed passou a ser de R\$1.229.199 dividido em 820.212.799 ações ordinárias e 352.862.887 ações preferenciais passando a ter a composição acionária a seguir:

Acionistas da Sayed	Ações ordinárias	% Participação	Ações preferenciais	% Participação	Total	% Participação
PTB2 S.A.	410.106.399	50,00%	352.682.887	100,00%	762.789.286	65,03%

Notas Explicativas

Jereissati Telecom	410.106.400	50,00%	-	-	410.106.400	34,97%
Total	820.212.799	100,00%	352.682.887	100,00%	1.172.895.686	100,00%

EDSP75

Em Assembleia Geral Extraordinária da EDSP75 realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a inclusão no Estatuto Social da EDSP75 de previsão de emissão de ações preferenciais, sem direito a voto, com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio; (ii) a conversão de (a) uma debênture Série A da primeira emissão da EDSP75 em 762.969.285 ações ordinárias e (b) uma debênture Série B da primeira emissão da EDSP75 em 762.969.285 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais da EDSP75; (iii) o aumento de capital da EDSP75 em R\$2.394.000 em decorrência da conversão das debêntures referidas no item (ii), e (iv) a alteração do artigo 5º do seu Estatuto Social.

A integralização da debênture Serie A, com valor nominal de R\$938.544, convertida em 762.969.285 ações ordinárias foi totalmente integralizada pela Sayed; a integralização da debênture Série B, com valor nominal de R\$1.455.456 convertida em 762.969.285 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais da EDSP75, foi totalmente integralizada pela Bratel Brasil. S.A.

Após a integralização e conversão das referidas debêntures, o capital da EDSP75 passou a ser de R\$2.516.354 dividido em 2.337.377.827 ações ordinárias e 420.211.919 ações preferenciais passando a ter a composição acionária a seguir:

Acionistas da EDSP75	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Sayed	1.173.075.685	50,19%	-	0,00%	1.173.075.685	42,54%
Bratel Brasil S.A.	1.164.302.142	49,81%	420.211.919	100,00%	1.584.514.061	57,46%
Total	2.337.377.827	100,00%	420.211.919	100,00%	2.757.589.746	100,00%

LF Tel

Em Assembleia Geral Extraordinária da LF Tel realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados: (i) a conversão de uma debênture da quinta emissão da LF Tel, no valor de R\$2.394.000 em 1.359.384.726 ações, totalmente integralizada pela EDSP75; (ii) o aumento de capital da LF Tel R\$2.394.000 em decorrência da conversão da referida debênture e (iii) a alteração do artigo 5º do seu Estatuto Social.

Após a conversão da debênture e respectivo aumento de capital de R\$2.394.000, o capital da LF Tel passou a ser R\$2.779.180 dividido em 2.320.306.772 ações ordinárias e sem valor nominal, todas de titularidade da EDSP75.

Telemar

Em Assembleia Geral Extraordinária da Telemar, realizada em 5 de maio de 2014, foram deliberados:

Notas Explicativas

- a) a conversão de 2 (duas) debêntures da Décima Segunda Emissão (Segunda Emissão Privada) da Telemar, no valor total de R\$3.428.000 em 4.424.095.424 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de sua emissão. As 2 (duas) debêntures ora convertidas em ações ordinárias da Telemar são de titularidade das acionistas AG Telecom Participações S.A. e LF Tel S.A.;
- b) o aumento de capital da Telemar no valor de R\$3.428.000 em decorrência da conversão das debêntures referidas acima, sendo o valor de R\$2.675.370 destinado à conta do capital social e o saldo, no valor de R\$752.630, destinado à conta de reserva de capital da Telemar, com a emissão de 4.424.095.424 (ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 2.212.047.712 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela AG Telecom Participações S.A.; (ii) 2.212.047.712 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela LF Tel S.A.;
- c) o resgate antecipado da totalidade das ações preferenciais resgatáveis (600.003) ações pelo BNDESPAR, no valor de R\$743.773, acrescida de juros no montante de R\$306.149 e dividendos fixos no valor de R\$75.757. O referido resgate não importou na redução do capital da Telemar, tendo sido as mesmas canceladas após o resgate.

Após os atos societários acima o capital social da Telemar passou para R\$4.596.511 dividido em 7.600.369.419 ações ordinárias e de ação nominativas e sem valor nominal, e consequentemente a LF Tel passou a deter 37,19% das ações representativas do capital da Telemar correspondente a 2.826.846.254 ações ordinárias.

Nanak

Em Assembleia Geral Extraordinária da Nanak, realizada em 28 de abril de 2014, foi aprovada a primeira emissão privada de 125.000 debêntures simples, de espécie quirografária, com garantia fidejussória, não conversível em ações, em uma única série, no valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando R\$125.000. Essas debêntures são nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelas ou certificados e associadas a uma opção irrevogável e irretratável de compras de ações de emissão (i) da Oi, caso a opção de compra seja exercida antes da incorporação de ações da Oi na Telemar (que passará a ser denominada “CorpCo”) (Nota 26); ou (ii) da CorpCo, no caso de a opção de compra ser exercida após a incorporação de ações da Oi na Telemar, nos termos previstos na respectiva escritura de emissão das debêntures. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das debêntures é 15 de abril de 2014 com vencimento final em 30 de outubro de 2019. A remuneração dessas debêntures será pelo IPCA com juros remuneratórios prefixados de 5% (cinco por cento), base 252 dias úteis, calculados em regime de capitalização composta de forma *pro rata temporis* por dias úteis até a data da liquidação das debêntures. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, em 30 de abril e em 30 de outubro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 30 de abril de 2016. As debêntures possuem cláusulas de *covenants* de natureza financeira, contábil e societária que preveem o vencimento antecipado do saldo devedor destas debêntures.

Programação do Resgate das debêntures:

<i>Data</i>	<i>Quantidade</i>	<i>% do total das Debêntures</i>
30/04/2016	15.625	12,5
30/10/2016	15.625	12,5
30/04/2017	15.625	12,5
30/10/2017	15.625	12,5

Notas Explicativas

30/04/2018	15.625	12,5
30/10/2018	15.625	12,5
30/04/2019	15.625	12,5
30/10/2019	15.625	12,5

Em 5 de maio de 2014 a integralização da totalidade destas debêntures foi feita no valor de R\$125.932, em moeda corrente nacional, mediante depósito em conta corrente de titularidade da Nanak, na mesma data em que ocorreu a liquidação financeira do aumento de capital da Oi.

Dos recursos obtidos por meio desta emissão, o valor de R\$125.000 foi destinado exclusivamente ao aporte de capital no Caravelas Fundo de Investimento em Ações.

Aporte no Caravelas Fundo de Investimento em Ações - FIA

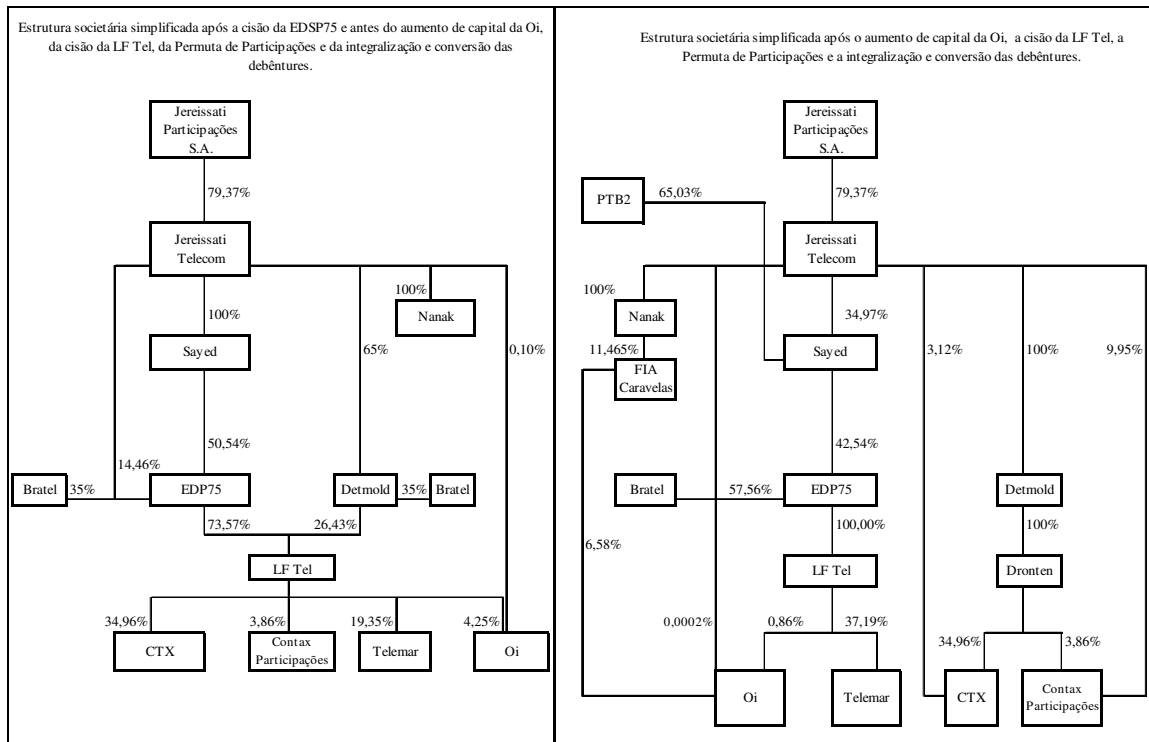
Em 5 de maio de 2014, o Fundo de investimento em ações - FIA Caravelas recebeu um aporte de capital no valor de R\$1.090.200. A totalidade dos recursos do referido aporte foi destinada a participação do aumento de capital da Oi, passando o FIA Caravelas a deter das ações em circulação da Oi, 6,58% do seu capital total, correspondente a 171.362.482 ações ordinárias e 359.171.518 ações preferenciais.

Após o referido aporte de capital, o FIA Caravelas passou a ter a seguinte composição de quotistas:

Acionista da Companhia/Quotista	Percentual de Participação
BTG Pactual	55,95%
AG Tel Participações S.A.	11,465%
Nanak RJ Participações S.A.	11,465%
FATL	21,11%
Total	100,00%

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária antes e após o aumento de capital da Oi, a cisão parcial desproporcional da LF Tel, a permuta de participação societária entre a Jereissati Telecom e a Bratel Brasil S.A. e a conversão das debêntures em ações.

Notas Explicativas



(ii) Outros eventos subsequentes

Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2014, foi aprovada (i) a destinação para o lucro líquido do exercício findo em 31/12/2013, no valor de R\$11.838: a) R\$592 para a constituição da reserva legal; b) R\$4.735 para constituição da reserva de lucros a realizar; e c) R\$6.511 para reserva de investimentos; (ii) o pagamento de dividendos no valor de R\$21.001 à conta de reserva de lucros, equivalente a R\$ 0,021927 por ação ordinária ou preferencial; e (iii) a constituição da reserva especial de dividendos, no valor de R\$30.606 nos termos do parágrafo 4º do artigo 202, da Lei 6404/76.

Segmento de Shopping Centers

Em 11 de Abril de 2014, a controlada Iguatemi finalizou a aquisição de 14% de participação no JK Iguatemi pelo montante de R\$178 milhões, passando a partir desta data a deter 64% de participação do referido shopping.

Em 26 de abril de 2014, a controlada Iguatemi inaugurou o Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto. O shopping terá 43,6 mil m² de área bruta locável e o terreno destinado ao empreendimento é de 100 mil m².

Segmento de Telecomunicações

Jereissati Telecom

Notas Explicativas

Em Assembleia Geral Ordinária da Jereissati Telecom realizada em 29 de abril de 2014, foi aprovada (i) a destinação à conta de prejuízos acumulados e posteriormente absorção pela Reserva de Lucros a realizar o prejuízo do exercício findo em 31/12/2013, no valor de R\$79.969 (ii) o pagamento de dividendos no valor de R\$2.020 decorrente da parcela realizada da Reserva de Lucro a Realizar. Os dividendos ora aprovados serão pagos até 20 de junho de 2014, sem correção monetária.

LF Tel

Em Assembleia Geral Ordinária da LF Tel realizada em 30 de abril de 2014, foi aprovada a destinação à conta de prejuízos acumulados o prejuízo do exercício findo em 31/12/2013, no valor de R\$105.688.

Em 5 de maio de 2014, a LF Tel integralizou as debêntures emitidas pela Nanak no valor de R\$125.932.

Nos dias 5 e 16 de maio de 2014, a LF Tel realizou o pagamento de sua quarta emissão de debêntures mais juros no valor de R\$642.640.

Em 19 de maio de 2014 a LF Tel realizou o pagamento de parte do contrato de empréstimo celebrado com o Banco do Brasil, com o pagamento de principal mais juros no montante de R\$42.957.

Oi

Financiamentos em moeda estrangeira - Linhas de crédito de ECA

Em abril de 2014, foram desembolsados US\$ 98,1 milhões (R\$ 222,8 milhões) de um contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao “*Export Development Canada*” em julho de 2012.

Bancos de Desenvolvimento

Em dezembro de 2012, a Oi e suas controladas celebraram contrato de financiamento com o BNDES para amparar os investimentos entre os anos de 2012 e 2014. Em abril de 2014, a Oi e suas controladas desembolsaram R\$836 milhões (sendo R\$209,7 milhões para a Oi, R\$408,4 milhões para a TMAR e R\$217,9 milhões para a Oi Móvel). Os custos de transação associados a esta emissão, no valor de R\$3,4 milhões, serão amortizados no resultado do exercício da Oi e de suas controladas conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

Aumento da tarifa de Serviço Telefônico Fixo Comutado

A partir do dia 18 de abril de 2014, passou a vigorar o reajuste das tarifas de STFC concedido pela ANATEL à Oi e a sua controlada TMAR. Foram aprovados reajustes para os serviços locais e os serviços de longa distância nacional em 0,65%, tarifas de interconexão local (TU-RL) em 10,69%, a partir do dia 17 de abril de 2014, e reajuste do valor do crédito para utilização dos Telefones de uso Público em 0,40%.

Telemar

Prorrogação da carta de fiança com o Banco Bradesco

Notas Explicativas

Em 1 de abril de 2014 a Telemar, através do Termo de Aditamento, aditou os termos da carta de fiança obtida junto ao Banco Bradesco no valor de R\$300.000 e prorrogou a sua vigência até o dia 7 de outubro de 2014.

Novos empréstimos

Em 2 de abril de 2014, a Telemar contraiu empréstimo no valor de R\$110.000 com o Banco HSBC, através de Cédula de Crédito Bancário Empréstimo para Capital de Giro (CCB), que foi liquidado em 6 de maio de 2014 com o pagamento de R\$112.335.

Em 11 de abril de 2014, a Telemar contraiu empréstimo no valor de R\$250.000 com o Banco do Brasil, através de Cédula de Crédito Bancário Empréstimo para Capital de Giro (CCB), que foi liquidado em 6 de maio de 2014 com o pagamento de R\$251.595.

Liquidação das notas promissórias – 3ª emissão

Em 3 de abril de 2014, a Telemar liquidou a 3ª emissão das notas promissórias, no valor total de R\$109.396.

Pagamento de prêmio e juros sobre debêntures

Em 11 de abril de 2014 a Telemar realizou o pagamento de prêmio de 0,10% aos debenturistas da 10ª emissão de debêntures pela postergação das obrigações vencidas em 30 de abril de 2014, no valor de R\$548.

Em 15 de abril de 2014, a Telemar realizou o pagamento de amortização e juros da 8ª emissão de debêntures - 2ª série - no valor total de R\$255.944.

Em 25 de abril de 2014, a Telemar realizou o pagamento de juros da 11ª emissão de debêntures, no valor de R\$27.039.

Liquidação do Contrato de Usufruto com o Banco Itaú BBA

Em 6 de maio de 2014, a Telemar liquidou o Contrato de Usufruto firmado com o Banco Itaú BBA, com o pagamento de R\$266.307.

Resgate antecipado das cinco séries da 9ª emissão de debêntures

Em 8 de maio de 2014, a Telemar realizou o resgate antecipado das cinco series da 9ª Emissão de Debentures com o pagamento de R\$243.511.

Segmento de Contact Center e Serviços

Em Assembleia Geral Ordinária da Contax Participações realizada em 30 de abril de 2014, foi deliberado: (i) proposta de destinação dos lucros acumulados e do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2013; (ii) alteração do endereço da sede da Contax Participações a partir de 02 de junho de 2014 para Praia de Botafogo nº 370, 13º andar, parte, bairro Botafogo, na cidade e Estado do Rio de Janeiro e (iii) o seu novo Plano de Opção de Compra de Ações.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Notas Explicativas

A Diretoria da Companhia em 28 de maio de 2014 submeteu estas Informações Trimestrais à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Informações Trimestrais, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Jereissati Participações S.A
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.a, as informações trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Jereissati Participações S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém modificação com relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos

relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3